PARARAM OS MARITIMOS, FERROVIÁRIOS E PORTUARIOS

Tenório com o funcionalismo e contra a emenda Meneses Côrtes

EM BRASÍLIA, O LÍDER POPULAR DEFENDERÁ O PROJETO DE PARIDADE, APOIANDO A SUA EXTENSÃO AOS PORTUÁRIOS, FERROVIÁRIOS E MARÍTIMOS — SESSENTA POR CENTO DE AUMENTO PARA OS SERVIDORES NÃO BENEFICIADOS PELO PLANO DE CLASSIFICAÇÃO DE CARGOS

TEXTO NA PAGINA 2

BIBLIOTECA NACIONAL

DECRETADA A GREVE

"ENTERRADO" MENESES CORTES E VAIADO O MINISTRO DO TRABALHO

«QUALQUER QUE SEJA A VOSSA SOLUÇÃO ESTAREI COM ELA» — DISSE O DEPUTADO TENÓRIO CAVALCANTI AOS TRABALHADORES, NA ASSEMBLÉIA DO TEATRO JOÃO CAETANO — SEM TRENS E SEM BARCA O POVO

A multidão de marítimos, ferroviários e portuários, diante do Teatro João Caetano e no seu interior

Fim do entêrro de Meneses Côrtes: caixão incendiado

O ministro do Trabalho tenta falar

Meneses Côrtes, na tarde ontem, foi sepultado simbòlicamente, na Praça Tiradentes. Grande número de ferroviários, marítimos e portuários em grupos distintos, saindo os ferroviários da Estação Barão de Mauá, os marítimos, da Praça 15, os Portuários da Praça dos Estivadores, dirigiram-se todos, em passeata, para a Praça Tiradentes, para ali, realizarem o entêrro simbólico. Posteriormente, acomodaram-se no Teatro João Caetano, dando início à Assembléia-Monstro, destinada a tomar as últimas decisões em tôrno da greve anunciada, que é de âmbito nacional. O teatro não comportou o número dos manifestantes, ficando a maioria, do lado de fora, acompanhando os trabalhos da assembléia através de alto-falantes. Em conseqüência, o trânsito ficou interrompido. A grande quantidade de cartazes, conduzidos pelos manifestantes, todos alusivos ao movimento foram colocados na frente e lados do teatro. Mal os portuários, marítimos e ferroviários se instala-

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsavel TENORIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO VII — Rio de Janeiro, 3.ª-feira, 8 de novembro de 1960 — N.º 2074

Tenório ao chegar no Teatro João Caetano e na mesa que dirigiu os trabalhos

PREÇO DO EXEMPLAR Cr$ 3,00 EM BRASÍLIA Cr$ 5,00

8 PAGINAS

«Prévia» aponta vitória de Kennedy

LEIA TEXTO NA PAGINA DOZE

Manifesto da União Nacional dos Estudantes

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

Rejeitados sententa e dois vetos...

(Conclusão da 8.ª pág.)

Classificação. Fundamentou-os todos êles, aconselhando a rejeição de grande parte. Comparou alguns dispositivos mantidos no projeto com os vetados, a fim de ser avaliada a incoerência flagrante da deliberação do Executivo, inquinando de inconstitucional artigos sem contudo fundamentar os motivos.

O caso dos detentores de curso superior, para os quais o projeto estabelecera o nível de 35 mil cruzeiros mensais, foi pelo orador analisado detalhadamente, demonstrado a falta de razões para o veto. O aproveitamento das merendeiras, guardas dos hospícios e outras categorias de trabalhadores que muito têm dado de seu ao bem comum, serviu para deixar claro a desumanidade do Executivo em privar aquela gente de um ato de justiça e de direito.

Também abordou o veto oposto em matéria que reconhecia como fora de sua competência, como seja a questão do funcionalismo da Secretaria da Câmara.

DEFENDENDO OS VETOS

Já o sr. Hugo Ramos Filho, líder do govêrno, pintou com tintas sombrias o futuro Estado da Guanabara caso os vetos não fôssem mantidos.

FINANÇAS COM A PALAVRA

Antes de ser iniciada a votação, esclareceu o sr. Mourão Filho, membro da Comissão de Finanças, que os estudos levados a efeito pelas Comissões de Finanças e Justiça foram feitos tendo em mente as futuras despesas, tanto assim que muitos vetos deveriam ser mantidos.

SOFISMAS DA UDN

Fazendo côro com o líder do govêrno, tentou o sr. Raul Brunini, líder da UDN, torpedear a apreciação dos vetos, inquinando-a de ilegal, pois achava que tal medida só poderia ser em sessão subseqüente. As galerias aplaudiram a interpretação do presidente Celso Lisboa e esclarecimentos do sr. Frederico Trotta.

Mesmo assim insistia Brunini em seus pontos de vistas, enquanto a maioria do plenário se escudava numa resolução previamente aprovada. Dai insistir o udenista com que se ia votar uma coisa sem saber que o novo govêrno (Lacerda) havia programado um plano, mas agora, com a rejeição dos vetos, estava sem poder cumpri-lo. Era uma desculpa antecipada, querendo antecipar um fracasso que todos esperam. Advertiu o sr. Valdemar Viana que efetivamente, já o porta-voz do primeiro governador eleito, procurava justificar o que não iria fazer pela coletividade. O fato é que prometeu em profusão convencido de que nada lhe seria possível, mas como precisava vencer o pleito, lançou demagogia em profusão, e agora começa a compreender o êrro em que incidiu.

Interessante é que, anteriormente, sempre se manifestaram os donos da UDN em favor das reivindicações dos servidores do Estado da Guanabara, para agora mudarem completamente.

As vaias e apupos ao orador foram uma resposta do desagrado com que foi recebida a defesa do futuro governador. Deixou o sr. Raul Brunini a tribuna, arrancando vaias e terras com a implantação do govêrno do sr. Carlos Lacerda.

A VOTAÇÃO

Depois de breve oração, solicitou o sr. Amando Fonseca o encerramento da discussão e imediata votação dos vetos, o que foi aprovado por unanimidade. A seguir foi apreciada a proposição do sr. Geraldo Moreira, a fim de que a votação fôsse em bloco, isto é, em dois grupos dos relacionados pelas Comissões, rejeição e manutenção.

Dos 46 edis presentes, na verificação pedida pelo sr. Ibsem Marques, dois votaram contra, êle e o sr. Raul Brunini que se mostrou indeciso, sem saber como votar, pois não sabia qual era a matéria.

Afinal esclareceu o presidente Celso Lisboa o andamento da votação, tendo os dois grupos de vetos: a bola preta seria rejeição e branca a manutenção. Com a chamada procedida pelo sr. Rubem Cardoso, 1.º Secretário, teve início a votação, enquanto as galerias aplaudiam os edis, convencidas da esmagadora vitória do funcionalismo. Alguns votavam a descoberto, o que mais aumentavam as palmas que lhes eram endereçadas. Vaias marcaram a votação do sr. Hugo Ramos Filho, líder do sr. Sete Câmara, que votava pela manutenção dos vetos do primeiro grupo, enquanto seu colega Jair Martins era delirantemente aplaudido.

Quarenta e nove legisladores responderam à chamada para a votação, tendo quarenta e quatro firmado a rejeição de 72 vetos, enquanto sòmente cinco eram pela manutenção. Assim, êstes dispositivos farão parte da Lei n.º 14, de outubro último, apesar da batalha empreendida pelo sr. Carlos Lacerda que encontrou apoio completo do governador Sete Câmara. O único que não votou foi o sr. Issac Izecksohn.

Inenarrável delírio foi o epílogo desta batalha, onde se firmou completa independência do Legislativo, que não se curvou às intransigências do Executivo.

Os demais vetos, em número de 70, foram mantidos pelo plenário, concordando assim com os estudos das comissões, derrotando os dois líderes, minoria e maioria, que haviam se entrelaçado para defender os interêsses do futuro govêrno do Estado da Guanabara. Os derrotados foram os srs. Hugo Ramos Filho, Raul Brunini, Antônio Dias Lopes, Ibsen Marques e Lauro Leão.

VETOS REJEITADOS

Foram rejeitados os seguintes vetos:

17 — Salário-mínimo; 17 — Comissão de classificação; 66 — Incorporação de gratificação; 67 — Vencimentos para pessoal de nível universitário; 83 — Vencimento dos desembargadores; 81 — Impôsto de Renda Mercantil; 84 — Aprova quadro do pessoal da Secretaria da Câmara; 116 — Cálculos do Impôsto de Vendas e Consignações; 121 — Emissão de 6 séries de apólices; 125 — Transformações de funções da Renda Mercantil; 129 — Níveis 10, 11 e 13 para a fiscalização; 130 — Mestres padrão não passam a ... ; 133 — Ajudantes de arrecadação passam a fiel do Tesouro; 134 — Auxiliares forenses passam a auxiliares, da Procuradoria; 139 — Agentes da dívida passam a fiel do Tesouro; 140 — Guardas aproveitados como trabalhadores; 141 — Merendeiras aproveitadas com nível 6; 144 — Gratificação de 30 por cento para os guardas e fiscais da vigilância; 151 — Caixas do Tesouro passam a fiéis; 151 — Auxiliares passam a assistentes do Tribunal de Contas; 156 — Pessoal da Universidade; 155 — Cria consultor-técnico do Tribunal de Contas; 157 — Adoção dos vencimentos da Justiça; 158 — Efetivação dos defensores públicos; 161 — Oficial de Vigilância de nível 12 a 18; 164 — Presidente do Tribunal de Contas, mesmas vantagens que o presidente do Legislativo; 168 — Professôres de Belas Artes passam a professores de ensino artístico; 167 — Desdobramento das circunscrições de Madureira e Copacabana; 170 — Fiscais de jôgo; 171 Afiguro o escalonamento para êles (fiscais de jôgo); 172 — Relator da Renda Mercantil passa a agente de nível 13; 175 — Conferente de pagamento igualado aos controladores; 176 — servidores bacharéis classificados nível 18; 177 — Membros do Corpo de Balle, níveis 17 e 18; 180 — Professôres do Conservatório igualados aos professôres de Ensino Técnico; 181 — Carroceiros e condutores de carreços com os mesmos direitos dos trabalhadores da Limpeza Pública; 185 — Cria 200 cargos de fiscal de barreira; 187 — Aproveita do nível 13, estagiários; 188 — Aproveita médicos e dentistas estagiários; 119 — Concede aposentadoria a funcionária aos 30 anos; 191 — Classificação de professôres; 192 — Cria o serviço de Fiscalização Valnatária; 193 — Efetiva funcionários interinos; 194 — Percentagem aos serventuários da Justiça; 195 — Cria no D.E.R. o serviço de Relações Públicas; 196 — Professôres de recreações e jogos enquadrados no nível 18 e qüinqüênios; 203 — Contagem de tempo para jornalistas credenciados.

Impotência - Doenças Sexuais - Pré-nupcial -

TRATAMENTO RAPIDO E SURPREENDENTE COM APARELHAGEM MODERNA DA IMPOTENCIA EM AMBOS OS SEXOS — REJUVENESCIMENTO E RECUPERAÇÃO DE DISTURBIOS NERVOSOS SEXUAIS — CLINICA MEDICA ESPECIALIZADA

CONSULTA COM RADIOSCOPIA

Diàriamente das **8 às 19,30**

Telefone: 34-8399

PRAÇA DA BANDEIRA N.º 189 — Casa 10

Atirou-se do...

(Conclusão da 8.ª pág.)

Bahia. Procurara guarida na casa do irmão. Este, sem meios para ampará-la e aos filhos, ficou aturdido e resolveu desertar da vida. Teve morte horrível e quase instantânea. O suicida era sócio do Sindicato dos Empregados no Comércio, sob número 4427 e trabalhava na Avenida Rio Branco, 96. A ocorrência foi registrada no 23.º Distrito Policial, cujo comissário de dia, adotando as providências de sua alçada, fêz remover o cadáver para o necrotério do Instituto Médico-Legal.

SERIA OBRA DE UM LOUCO

BOMBA DE CONFECÇÃO CASEIRA PARA CAUSAR PÂNICO NA ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

O capitão Carlos Pinto da Silva, admitindo que a bomba de confecção caseira encontrada no interior de uma caixa de instalação elétrica na Estação D. Pedro II, às 21 horas da noite de sábado, seria parte de um plano de agitação comunista ligado à greve no setor de transporte (Marítimo, Portuário, Ferroviário), declarou à reportagem que não afasta a hipótese de ter a bomba sido ali colocada por um alienado mental. Descrevendo as características do engenho bélico improvisado, o diretor da DPPS, disse que a bomba foi confeccionada com uma lata de leite, tipo médio, cheia de pólvora comum, e envolta com uma camada de tiras de pano imersas em betumem (pixe). Disse ainda que a bomba, caso tivesse explodido, poderia fazer um ruído considerável, não só pelo poder da quantidade de pólvora como pelo éco que ressoaria na gare da estação D. Pedro II, que é de construção propícia a uma propagação acústica. Acrescentou ainda que os danos se limitariam a chaves elétricas e que por tal uma parte da Estação D. Pedro II ficaria às escuras, podendo o pânico se generalizar. Felizmente, entretanto, acrescentou o diretor da DPPS, o pavio do engenho apesar de ter sido aceso pelas mãos criminosas que praticaram o atentado, apagou por acaso. Na tarde de ontem a bomba foi encaminhada ao Instituto de Criminalística a fim de ser tècnicamente desmontada e analisada nos seus mínimos detalhes. Sabe-se que o engenho e dos tipos usados por elementos extremistas que participam em movimentos de subversão e agitação nas ruas. Os policiais da E. F. C. B., que foram as autoridades que primeiro tomaram conhecimento do fato dando posterior conhecimento à DPPS, foram ouvidos a fim de esclarecerem detalhes pormenorizados sôbre o fato.

TENÓRIO COM O FUNCIONALIS E CONTRA MENESES CÔRTES

«A emenda Meneses Côrtes, ao projeto de paridade, não consulta aos interêsses dos servidores civis da União e será derrotada em plenário com tôda certeza», afirmou à reportagem Tenório Cavalcanti, que embarca amanhã para Brasília, a fim de tomar parte nos debates e votar em favor do projeto que equipara os vencimentos dos funcionários civis com os militares.

NENHUMA EMENDA

Indagamos do deputado Tenório se êle tinha alguma emenda a apresentar ao projeto oriundo da mensagem do Executivo. Respondeu-nos:

— Não pretendo apresentar nenhuma emenda. De comum acôrdo com o meu amigo e colega Benjamim Fará, presidente da Comissão de Serviço Público, pretendo defender as emendas por êle apresentadas, já que elas vêm ao encontro dos anseios da laboriosa classe dos servidores civis. Assim, em plenário me baterei para que a lei de paridade tenha vigência a partir de julho de 1960 e se estenda aos funcionários autárquicos, para-estatais, ferroviários, portuários, marítimos etc...

CORRIGINDO UMA INJUSTIÇA

Tenório Cavalcanti é favorável, também, à emenda de Benjamim Fará que eleva para 1 500 cruzeiros o salário-família dos dependentes do servidor público.

— A meu ver, no entanto, a emenda mais importante ao projeto, porque corrige uma injustiça, é aquela que manda dar a todos os servidores públicos que não foram beneficiados com o Plano de Classificação de Cargos, 60% de aumento.

Muita gente...

(Conclusão da 8.ª pág.)

bem forjada, o comerciante Bento Inácio das Neves, que conta 68 anos de idade, procurou fugir à revolta dos moradores da Vila Cava, em Nova Iguaçu, que desejavam linchá-lo. Bento, que é casado e tem, como se vê, quase setenta anos, está sendo acusado de ter desonrado três menores residentes naquela localidade, cujos pais apresentaram queixa à Delegacia de Nova Iguaçu. O comerciante, na Vila Cova, onde reside, é tido como perigoso conquistador, chegando mesmo a propalar, em altas vozes, que, "passando dos 15 anos para mim é "coroa"".

PURA FARSA

A Polícia, uma vez cientificada do fato, entrou em diligências, isso no dia 27 do mês passado, conseguindo deter Bento Inácio. Todavia, é voz corrente que o quase septuagenário é "persona grata" dos policiais de Nova Iguaçu, que, por isso, o teriam liberado no dia seguinte (28). Diante disso, um grupo enorme de moradores de Vila Cava organizou uma passeata e foi à Delegacia saber da verdade. Lá, para surprêsa geral, foram informados de que Bento Inácio desertara da vida, ingerindo forte dose de formicida com água. Praticara o suicídio — disseram alguns policiais — por volta das 10,30 horas do dia 28, no lote número 21, da Avenida Roberto Silveira, em Olinda. Naquele local, estêve a nossa reportagem ouvindo moradores e a resposta de todos, inclusive do senhor Antônio dos Santos Rios, que reside ao lado do lote 21, foi uma só: jamais, no citado terreno, alguém se matou. Espera-se que o secretário de Segurança do Estado do Rio, senhor Edésio Nunes, mande averiguar o caso, não deixando de verificar a procedência da documentação que atesta a "morte" de Bento Inácio.

ESTÊVE COM O "MORTO"

Ainda o senhor Antônio dos Santos Rios, falando ao repórter, declarou conhecer o acusado de longa data. Ficou surpreendido com a sua "morte", tanto mais quando se recordou que, há poucos dias, estêve palestrando com Bento Inácio numa das ruas do município de Nilópolis. Face os acontecimentos, a população de Vila Cava está tomada de grande revolta, presumindo-se que uma comissão vá, pessoalmente, à secretaria de Segurança, pedir providências.

A «curra» sobe...

(Conclusão da 8.ª pág.)

Sabe tratar-se de péssimo elemento, porém jamais acreditou ser êle capaz de tal barbaridade com pessoa do local, mesmo conhecendo suas atividades como chefe de uma "gang" de anormais.

"BOM CABRITO"

No Distrito, "Zèquinha" prestou depoimento, declarando que Lesina fôra sua amante durante muitos anos, tendo, inclusive, lhe levado pratos de comida, quando de sua permanência, durante três meses, no xadrez do 21.º D. P., onde, aliás, tem inúmeras entradas por vadiagem. Na presença do comissário de dia, acintosamente, afirmou o marginal:

— Não pego "cana" por assunto "micha". Costumo entrar no Distrito sòmente pelos artigos 129 e 157. Sou malandro caro. Não há de ser nada, o "bom cabrito" não berra.

JUROU MATAR

Ainda diante da reportagem e de policiais, mostrando-se bastante atrevido, "Zèquinha", ao responder uma pergunta do comissário, declarou:

— Delmo da Silva (15 anos, filho de Lesina) não pertence à minha quadrilha, comigo só anda quem é macho.

E finalizou, jurando eliminar o operário Bertolino na primeira oportunidade.

Cabe aos legisladores encontrar os recursos para ocorrer ao aumento das despesas

DECLARA O GOVERNADOR SETE CÂMARA, EM NOTA OFICIAL, A PROPÓSITO DA REJEIÇÃO DOS VETOS AO PLANO DE CLASSIFICAÇÃO

O governador Sete Câmara, ao tomar conhecimento da rejeição dos vetos oferecidos pelo Executivo ao Plano de Classificação dos Servidores do Estado da Guanabara, distribuiu, através de seu gabinete, a seguinte nota oficial:

«São plenamente conhecidas as razões que me levaram a vetar dispositivos do Plano de Classificação. Concedendo o aumento imediato, compatível com a situação financeira do Estado, procurei ao mesmo tempo evitar a perspectiva de uma administração insolvente, incapaz de manter em dia o pagamento dos seus próprios servidores. Nenhuma consideração de caráter pessoal me moveu, mas sòmente a convicção, demoradamente meditada, de que outro não era meu dever.

O Legislativo Estadual entendeu de outra maneira. Não tenho qualquer ressentimento pessoal por essa decisão, pois não estava em jôgo o governador provisório, mas a administração e o futuro da Guanabara. Faço votos para que seja encontrada solução que salve o Estado da dramática situação financeira em que é agora lançado. Sobretudo cabe agora aos legisladores indicar de onde devem provir os recursos que suportem o impacto das novas despesas, assegurado o funcionamento normal da administração e o atendimento regular de seus compromissos. — (a.) **José Sete Câmara**, governador provisório».

O-investigador-fantasma

Existe mesmo, porém o secr. de Segurança não sabe...

O confronto de uma nota e uma reportagem publicadas na página quatro, da edição de ontem de "O Globo", deixou patenteada a falta de boa fé numa "retificação" da Secretaria de Segurança Pública do Estado do Rio, assinada pelo delegado Paulo Pacielo, chefe do gabinete do senhor Edésio da Cruz Nunes. Na nota vinda daquela Secretaria e publicada no citado vespertino, afirmava o delegado Pacielo "não haver na delegacia de Duque de Caxias, bem como em tôda a Polícia do Estado do Rio, nenhum policial com o nome de João Domiciano dos Santos". João Domiciano, naquele mesmo jornal, em 25 de outubro último, foi acusado pelo motorista Ramon Peña Peres, de lhe ter extorquido, como investigador lotado na delegacia de Duque de Caxias, certa importância em dinheiro. Diante da denúncia pública do motorista — diz o "desmentido" do delegado Paulo Pacielo — foi instaurado o competente inquérito e o resultado era aquêle: ninguém, na Polícia fluminense, havia com o nome de João Domiciano. Acontece, porém, que, é bom repetir, no confronto da nota da Secretaria de Segurança com uma reportagem do mesmo jornal, intitulada "A quadrilha de assaltantes usava armas roubadas à Marinha de Guerra", publicada logo ao desmentido, fica evidenciada a inverdade. Em certo trecho daquela reportagem, lia-se: "... Logo após terem sido vítimas do assalto, Durval Alves Barreto e sua esposa encontraram os investigadores Paulo, João Domiciano e Ro... "a B...".." [illegible] Nunes apure ... o caso.

CONSULTAS COM RADIOSCOPIA CR$ 100,00

Impotência, Doenças Sexuais, Corrimentos, Esterilidade, Doenças de senhoras (Ginecologia), Homens e Crianças, Fígado, Estômago, Tratamento de úlceras sem operação (raios infra-...), Piorréia das senhoras, Banho de Luz. Operações de Garganta, Nariz, Ouvidos e Olhos

Rua Barão de Ipanema, 76 - Copacabana, Tel.: 57-3253

Dias úteis, das 8 às 20 h. — Seção Popular da Clínica Monteiro

---

DECRETADA A GREVE...

(Conclusão da 1.ª página)

ram no recinto do Teatro João Caetano, ali chegou o deputado Tenório Cavalcanti, sendo recebido com estrepitosa ovação. S. exa., foi convidado a tomar parte da mesa, ocasião em que agradeceu a comovedora recepção.

CARTAZES

Os cartazes conduzidos diziam entre outras cousas: "Meneses Cortes, já passou a eleição, não é?"; "Falcão, para variar intervenha nos frigoríficos!"; "O Govêrno não intervem nos frigoríficos, mas, e "bamba" para intervir em Sindicatos"; "Abaixo Meneses Côrtes, traidor do funcionalismo público"; "sr. Falcão, nós não queremos disputar cartório, só queremos a paridade". Num cartaz, onde se via um caixão desenhado, lia-se abaixo: "Morreu Meneses Côrtes". "Aposentados: oito anos aguardam o cumprimento de leis"; "Nossos dirigentes estiveram 20 dias em Brasília... não conseguiram falar com JK". Finalmente: "Paridade ou greve, no dia oito".

A GREVE

Falando à LUTA DEMOCRATICA disse o presid. do Sindicato dos Ferroviários:

— "A greve dos marítimos, portuários e ferroviários vem sendo trabalhada há sessenta dias. Durante êsse espaço de tempo, o comando grevista realizou várias manifestações públicas, esclarecendo as pretensões das classes solidárias e enviou um comando de entendimentos à Brasília. Ali, não obstante várias demarches, para que se verificasse um encontro entre o comando e o presidente da República, não foi possível a entrevista esperada. Durante todo êsse tempo as autoridades mostraram-se alheias à disposição dos trabalhadores. Domingo último, como que acordadas para a realidade, o dr. Batista Ramos, então ministro do Trabalho convocou os líderes sindicais, para uma reunião no MTIC, onde deveriam estudar um meio de evitar a deflagração da parede. Os líderes sindicais barraram inicialmente tôdas as pretensões das autoridades, transferindo qualquer resolução para a assembléia que realizariam como realizaram durante à noite de ontem, no Teatro J. Caetano. Verificou-se uma surprêsa para os líderes o encontro na reunião do novo ministro do Trabalho, sr. Alírio de Sales Coelho, quando esperavam encontrar o mesmo que os convocara, sr. Batista Ramos, afastado do pôsto, inesperadamente.

COMPROVANDO

— "As autoridades competentes não podem alegar ignorância do movimento — continuou. No dia 21 de outubro último, enviamos telegramas ao presidente da República, ao vice-presidente, aos ministros da Fazenda, do Trabalho, da Viação e Justiça, bem como a vários senadores e deputados, pedindo-lhes soluções para que se evitasse a deflagração da greve, fundamentada no desejo, pelos grevistas, da paridade de vencimentos com os militares e do cumprimento de leis que favorecem aos pensionistas, aposentados e inativos, tais como abono de 30% (lei n.º 3531/59), salário-família, adicionais e diferença de proventos (exposição de motivos 2378, formulado pelo DASP e aprovado pelo presidente da República) e aposentadoria e pensão móveis (lei n.º 3593/59).

Para evitar qualquer dúvidas, no dia 24 de outubro passado, o presidente JK recebeu o seguinte telegrama: "A fim evitar confusão, esclarecemos greve dos ferroviários, programada para o dia 8 de novembro, por dois motivos: primeiro, inclusão da lei de paridade para ativos e inativos; segundo, pagamento, reajustamento dos proventos dos aposentados, dependentes de liberação de verbas pelo Ministério da Fazenda. Atenciosas Saudações — Demistóclides Batista — Presidente do Sindicato dos Ferroviários da Leopoldina".

ASSEMBLÉIA

Na mesa que presidiu os trabalhos da Assembléia, além de vários líderes das classes, estava o deputado Tenório Cavalcanti, Celso Peçanha, vice-governador do Estado do Rio, Arahão Steimbrurg e os constituintes Henrique Correia, secretário do Sindicato dos Têxteis e Rolando Corbisier, ambos do PTB.

O deputado Tenório Cavalcanti, recebido debaixo de grande ovação, foi o primeiro a chegar no interior do teatro que se encontrava superlotado.

OS ORADORES

Enquanto aguardavam a chegada do ministro do Trabalho, dr. Alírio Sales Coelho, vários oradores se fizeram ouvir. O sr. Taumaturgo Gayer, presidente da Federação dos Marítimos, que relatou com detalhes tôda a ação em Brasília da comissão encarregada de levar o ... projeto de paridade à aprovação na Câmara dos Deputados ... "a "via crucis" porque passou, afirmou que "o govêrno já estava cansado de tanto mentir".

Falou a seguir, Geraldo da Costa Matos, secretário da Federação dos Ferroviários, que como o orador que o antecedeu, foi membro da comissão designada para ir a Brasília, levando a emenda ao Projeto de Paridade, que beneficiava as três classes ali reunidas.

"Durante dezessete dias o máximo que conseguiu a Comissão de que fiz parte — disse — foi entregar ao deputado Florêncio Paixão a emenda que estendia o benefício do projeto de paridade à nossa classe".

Com a palavra o secretário da Federação dos Marítimos, Nelson Mendonça, confirmou o relatório verbal feito pelo orador que o antecedeu, declarando que o êrro fundamental das autoridades do País, é deixar os entendimentos com os líderes sindicais para a última hora, quando nada mais é possível fazer. A certa altura, lamentou que o presidente da República tenha se recusado a receber a comissão e o sr. João Goulart, a quem procuraram quatro vêzes, só atendeu a comissão por cinco minutos, depois de uma espera de cinco horas.

O DISCURSO DE TENÓRIO

Falando sentado, depois de ser aplaudido entusiàsticamente, Tenório começou o seu discurso anunciando que seria breve na sua alocução e moderado na linguagem. Explicou a sua presença naquele recinto:

"Representante da Nação e com a responsabilidade de uma grande parcela da opinião pública do Estado da Guanabara, não podia ficar indiferente à luta dos trabalhadores contra a fome, e antes de embarcar para Brasília queria escutar as reivindicações das classes que ali se achavam representadas".

Mais adiante, tendo nas mãos o recorte de um jornal que trazia as declarações do capitão Carlos Pinto, diretor da Divisão de Ordem Política, em que afirmava "bastar apertar um botão para debelar a greve", o líder popular protestou veementemente, declarando que os trabalhadores nada tinham a recear, uma vez que mais forte que essas ameaças era a sua união em defesa de seus direitos. Afirmou ainda, que passava, naquele instante a pagar os 250 mil votos que recebera". E, mais adiante: "Passo hoje à posição ditada pelas necessidades de um povo".

Os que me procuram encontram sempre uma palavra de confôrto ou de orientação na vida da coletividade a que pertencem. Estou aqui como soldado que vai ao quartel em época de paz. Mas não fujo pelos fundos. Sou soldado que na guerra é o primeiro a chegar e gritar: Presente!" Qualquer ação contra vocês terá de começar por mim e isso não acredito a que êles se arrisquem. Não quero os ânimos. Ao contrário, espero de vocês calma e ponderação. Qualquer precipitação em vossa decisão, pode ser o início do fogo na coivara que nos levará à guerra civil. Qualquer que seja a vossa solução, eu estarei com ela. Não quero que me chamem de negligente ou covarde".

A DECRETAÇÃO DA GREVE

Depois que vários oradores fizeram uso da palavra, a mesa que presidia os trabalhos interrogou a assembléia sôbre a conveniência de uma greve de advertência, por 24 horas. A formulação foi rejeitada unânimemente pelos presentes, tendo o comandante Taumaturgo Gaia da Silva, presidente da Confederação Nacional dos Marítimos e membro destacado do comando geral de greve, tomado do microfone deflagrando a greve geral, a partir de zero hora, por tempo indeterminado, ficando os trabalhadores na obrigação de voltar ao trabalho depois de aprovada a paridade. A assembléia recebeu a decisão, em delírio.

O ministro Alírio Sales Coelho ao se afastar do recinto do Teatro João Caetano, após a deflagração da greve, acusou os grevistas de coagirem o govêrno. Retirava-se — disse — da assembléia para concentrar as Fôrças Armadas a fim de reprimir a greve. Suas palavras finais foram recebidas com desagrado, a ponto dos grevistas ofenderem-no, atirando-lhe bolas de papel.

SERVIDORES PÚBLICOS

Conforme ficou decidido na assembléia realizada sexta-feira última, os servidores públicos, a partir de zero hora de hoje, ficarão em assembléia permanente, no auditório do IAPC, em solidariedade ao movimento paredista dos marítimos, ferroviários e portuários. A decisão foi tomada em virtude de serem, por lei, impedidos de participar de movimento igual.

CHEGA O MINISTRO DO TRABALHO

A seguir, falaram os deputados Celso Peçanha, vice-governador do Estado do Rio, Arahão Steimbrurg, vários líderes sindicais e os deputados à Constituinte da Guanabara, Rolando Corbisier e Hercules Correia, que incentivaram a greve. Logo depois chegava o ministro do Trabalho, que foi recebido friamente. Apresentado, ... a ler a mensagem do líder da maioria na Câmara dos Deputados, Abelardo Jurema, na qual se comprometia a trabalhar pela aprovação da paridade até quarta-feira próxima, o que foi repelido pela assembléia. O ministro quase nada pôde falar, pois a multidão aos gritos de greve! ... greve! ... greve! ... chegou a vaiar o titular do trabalho, que ali representava a palavra oficial do Govêrno. Relatou ainda o ministro, as suas negociações com o líder do Senado, Auro de Moura Andrade, que havia também se comprometido a trabalhar pela aprovação da paridade no mais breve tempo possível. Mas nada disso acalmava a multidão que gritava greve ... e greve! ... Foi aí que o ministro Alírio Sales, demonstrando o firme propósito do govêrno de tomar medidas enérgicas, afirmou textualmente: — Dentro da lei o govêrno dará tudo aos trabalhadores. Fora da lei nada devem reivindicar nada.

NOTA OFICIAL DO GABINETE DO MINISTRO DA JUSTIÇA

O gabinete do ministro da Justiça e Negócios Interiores distribuiu, ontem, a seguinte nota oficial à imprensa:

"Alegando o propósito de obrigar o Congresso Nacional a votar, imediatamente, o chamado "Projeto de Paridade de Vencimentos", elementos de alguns sindicatos preparam uma greve geral em todo o País, no setor dos transportes.

O movimento é ilegal, pois fere frontalmente a legislação em vigor e não pode, portanto, ser tolerado.

Ademais, há indícios de que a greve geral tem ligações com o desenvolvimento de atividades subversivas, inspiradas em ideologias extremistas e obedientes a comando externo.

A boa-vontade do Govêrno no tocante aos legítimos interêsses dos servidores se traduziu de forma eloqüente, não só na iniciativa da remessa da Mensagem ao Poder Legislativo, de que resultou o mencionado projeto, como também na aprovação, pela liderança da maioria, do regime de urgência para a respectiva tramitação.

Assim, o que na realidade existe é o uso de mero pretexto para desencadear a agitação social, que prejudica a tranqüilidade do povo e a paz da Nação.

Nestas condições, o Govêrno, no cumprimento do seu dever, está adotando as providências aconselháveis, a fim de evitar a eclosão da greve ilegal e reprimi-la, se necessário com a aplicação de todos os recursos que lhe faculta a Lei.

Em 6 de novembro de 1960. Assinado: *Armando Falcão*".

Manifesto da União Nacional...

(Conclusão da 1.ª pág.)

Identificados com a campanha dos portuários, marítimos e ferroviários, repudiamos o substitutivo Meneses Côrtes em todos os seus têrmos, e conclamamos o Congresso Nacional a auscultarem, acima de quaisquer outros, os interêsses da classe operária, dignamente representada pelos seus líderes sindicais, e pela vontade soberana de uma assembléia democrática.

Por outro lado, a UNE denuncia e protesta veementemente contra as ameaças de intervenção policial neste movimento reivindicatório, das quais foi porta-voz o sr. ministro do Trabalho.

Aos trabalhadores, portuários, marítimos e ferroviários, a solidariedade da União Nacional dos Estudantes!

Estudantes e operários unidos na luta pela paridade de vencimentos!

Contra o substitutivo Meneses Côrtes!

(as.) **Oliveiros Guanais**, presidente; **Marcos Correia Lins**, vice-presidente de problemas nacionais; **Hermann Baeta**, secretário-geral, ontem, em face da decretação da greve pelos marítimos, portuários e ferroviários.

700 VIATURAS

Cêrca das 23.30 horas, o sr. Manuel Rodrigues Pereira Filho, superintendente-geral dos Transportes do Estado da Guanabara, compareceu ao gabinete do sr. chefe de Polícia, a fim de comunicá-lo de que o governador Sete Câmara o havia autorizado a colocar à disposição da Polícia 700 viaturas para atender as necessidade do Povo.

INTERVENÇÃO NOS MARÍTIMOS

Segundo informações extra-oficiais, precisamente às 23.30 horas de ontem, ocorreu a intervenção federal no sindicato dos marítimos.

Paralisado o transporte Rio-Niterói

Precisamente às 23.45 horas de ontem, partiu a última lancha do Rio para Niterói. Da capital fluminense não saiu lancha alguma após aquêle instante.

PRONTIDÃO MILITAR

15 mil homens do Primeiro Exército, do primeiro Distrito Naval, ... Civil e Militar, caso de prontidão desde ...

"PRÉVIA" APONTA VITÓRIA DE KENNEDY

PARIS, 7 — (FP) — Foi conhecido hoje "o primeiro resultado eleitoral norte-americano para a Presidência".

Como se dá em tôdas as eleições presidenciais dos Estados Unidos, o "Harry's New York Bar" parisiense organizou uma "prévia" para os norte-americanos de Paris.

Os primeiros dados dessas "eleições diante do mostrador" foram favoráveis, embora ligeiramente, ao candidato Democrata: "Kennedy 307 votos contra 292 do candidato Republicano, Nixon.

INSTRUÇÕES DO COMANDO DE GREVE

As instruções para o comportamento dos marítimos distribuidas pelo comando geral de greve chamam a atenção de todos, com insistência, para a segurança dos navios, quer nos portos, quer em viagem. Convida, ainda os marítimos a observarem com intransigência a disciplina, sem a que não haverá segurança indispensável. Por outro lado, incitam a todos a manterem os serviços essenciais, sempre em caráter de rodízio. Os empregados navais e empregados de escritórios não devem comparecer aos locais de trabalho, dirigindo-se ao seu respectivo sindicato, mantendo nos locais de trabalho piquetes de greve.

CONTINUAR VIAGEM

Os navios que se encontrarem em viagem devem continuar até o primeiro pôrto de escala, onde se declararão em greve. Nos portos de Areia Branca, Macau, Aracati e Bituba as tripulações dos navios não devem entrar em greve.

Na recomendação geral o comando de greve encarece aos grevistas seu afastamento de qualquer movimento provocado por elementos interessados em promover confusão. Ao contrário, devem envidar todos os esforços necessários na manutenção de ordem, disciplina e respeito às leis vigentes no País.

PAROU A LEOPOLDINA

Precisamente às 21.30 horas de ontem, quando ainda faltavam duas horas e meia para a deflagração do movimento, os trabalhadores da Estrada de Ferro Leopoldina paralisaram suas atividades. Assim, desde aquela hora, deixaram de circular os trens da EFL em todos os Estados por ela servidos, a saber: Guanabara, Estado do Rio, Minas Gerais e Espírito Santo.

Escreveram no POSTE

DIA	
9902- 1	4744-11
8988-22	1975
9548-12	999-25
7015- 4	8- 2
CONST.	NIT.
7741-11	1316- 4
5163-16	2533- 9
4343-11	8386-22
1109- 3	7421- 6
8359-15	9656-14

e Coisa e tal...

GREVE GERAL: PARIDADE

Dizem uns que a greve geral dos portuários, marítimos e ferroviários, a ser deflagrada à zero hora de amanhã, tem caráter subversivo e visaria a desmoralização do Congresso Nacional. Essa, já se vê, é a versão policialesca. A versão também encampada por setores de alta hierarquia da República. Os ministros da Aeronáutica, da Marinha e do Exército, sob a batuta do ministro do Trabalho, estão a postos para enfrentar a parede nacional, dita de má índole, pois os comunistas estariam na cúpula do movimento, a mexer os pauzinhos. A própria comemoração de mais um aniversário da revolução soviética de 17, coincidente com o dia da greve, seria o sinal vermelho da parede.

Mas em nome de que irão parar portuários, marítimos e ferroviários? Que os anima a uma greve de conseqüências tão graves?

Desejam, tão-sòmente, a votação do projeto de paridade, o 2 275, contra o qual se abateu a emenda safada do sr. Meneses Côrtes. Acham que civil e militares são o mesmo povo e devem ter os mesmos direitos. Daí, não ter explicação aceitável a quarentena do projeto nas Casas do Congresso. A morosidade da apreciação da matéria da sua votação, levou os Sindicatos a uma tomada enérgica de posição. Eis tudo.

Vem muito a propósito sublinhar, aqui, o que pensa o Deputado (pelo Amazonas) Artur Vergílio Filho, que reprova as ausências em Brasília, responsáveis pelo congelamento do projeto 2 275. Diz êle:

— "Já não é mais possível tolerar tal estado de coisas. Êsses deputados que faltam permanentemente às sessões não têm o menor senso de responsabilidade, ao ponto de não aquilatarem o crime que estão praticando contra o regime democrático dêste País. Se democracia é isso, falta de pudor, falta de brio, falta de exação no cumprimento do dever, então essa democracia é uma ficção ou uma farsa".

Entenda-se o desabafo do deputado amazonense como autocrítica do Congresso. E desde já se veja que os trabalhadores não estão querendo desmoralizar o Congresso, tampouco coagi-lo. Exercem, apenas, o direito democrático de protesto. E de protesto contra um absurdo: a morte, por asfixia parlamentar, do projeto de paridade.

UNIFORME NO TRANSITO

Durante o verão, sob o sol causticante desta cidade, sempre nos inspirou uma espécie de revolta ver os soldados da nossa Polícia Militar, no serviço de trânsito ou outros dos muitos que desempenham, com um fardamento totalmente contraindicado para o nosso clima. Tecido grosso e abotoado até o pescoço, capacete de aço e botas. Verdadeiro contrasenso pelo martírio desnecessário a que se submetem criaturas humanas, neste Rio tropicalíssimo, onde os termômetros chegam com freqüência a registrar temperatura de 40 graus.

Agora, temos notícia de que uma comissão, presidida pelo coronel Alcides José da Costa, foi incumbida de estudar um fardamento mais adaptável ao nosso clima para a corporação.

Esperamos que, especialmente para serviços como ao que aludimos, a comissão não se prenda a certos preconceitos e sugira o uso de um fardamento funcional. Não basta, apenas, que o tecido seja mais leve. Por que não instituir, por exemplo, blusão e meia-manga, dispensando-se, também, o uso de perneiras?

Afinal, depois de quatro séculos de imitação em matéria de vestuário ao estrangeiro, já é tempo de criarmos uma moda nossa, copiando um pouco os habitantes que Cabral aqui encontrou, porque nesse particular êles raciocinavam muito melhor do que nós.

CASO DE POLÍCIA

Que os fornecedores de hospitais reclamem o dinheiro dos gêneros alimentícios que forneceram ao Estado, nada mais natural. Que suspendam o fornecimento, por falta de pagamento, é algo de chocante, mas o papel monstruoso, cabe ao govêrno, à Secretaria de Finanças, negligenciando a liberação de verbas de tal natureza.

Assistência hospitalar numa sociedade cristã, é o maior dos imperativos de uma administração. Que pensar de um govêrno que custeia embaixadas a países estrangeiros, executa obras de embelezamento da cidade, dá verbas para festivais, e deixa os enfermos dos nosocômios morrendo de fome e à míngua de medicamentos?

O inconcebível, porém, acaba de acontecer. Êsses fornecedores — revela o secretário de Saúde — não estavam atrasados nos seus recebimentos de maneira alarmante, como fizeram crer. O processamento das contas sempre demorou dias. O que êles desejam é reformar os contratos feitos através de concorrência pública para majorar os preços dos gêneros e combustíveis que se propuzeram fornecer por prazo determinado!

Como se vê é, pura e simplesmente um caso de polícia.

LEGISLATIVO DO ESTADO

APRECIAÇÃO DOS VETOS NO PLANO DE CLASSIFICAÇÃO — INTERÊSSES DO ESTADO — OSÓRIO BORBA — TRÊS MESES SEM RECEBER

Iniciados os trabalhos propôs o sr. Frederico Trota a inclusão na pauta dos trabalhos, da apreciação dos vetos no Plano de Classificação, que passaria assim ao primeiro plano; antecipação da Ordem do Dia e que a votação fôsse prorrogada intensivamente, de maneira que concluisse tudo. A tôdas votações do requerimento pedia verificação o sr. Raul Brunini, porta-voz do governador eleito, sr. Carlos de Lacerda, no visível intuito de tumultuar os trabalhos, mas não surtiu efeito algum, porquanto foi tudo aprovado. Falando em seguida o sr. Hugo Ramos Filho, acentuou que o governador provisório não havia agido com interêsse de prejudicar ninguém, e, sim tendo em vista os altos interêsses do Estado, afirmando que cumpriria seu dever até o final, e protestando ainda contra qualquer cerceamento de liberdade no tocante ao esclarecimento da matéria. Explicou o sr. Celso Lisboa, na presidência, que teriam todos as garantias do Regimento, estranhando que o orador, prolongasse um [illegible] daquela espécie. Logo depois passou o sr. Sami Jorge a ler o relatório das Comissões de Justiça e Finanças, [illegible] os vetos e [illegible] fazendo um histórico, a fim de demonstrar as contradições do sr. [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible], em-quanto o sr. Geraldo Moreira propunha que a votação fôsse em duas vêzes, os rejeitados e os mantidos.

INTERESSES DO ESTADO — Requereu o sr. Paulo Areal que seja informado quais as providências da Procuradoria, em face do relatório da Comissão de Engenheiros, no tocante a situação que se encontram os bens da Cia. Jardim Botânico, e que deverão reverter ao patrimônio do Estado da Guanabara; medidas tomadas para a defesa dêles; quanto a instalação dos ônibus elétricos; calçamento dos logradouros onde mantinha seus trilhos, e o que sugere para responsabilizar a concessionária pela situação da Jardim Botânico, em face da retirada para outras dependências do mesmo grupo das oficinas e serviços de energia elétrica, que faziam parte da concessão inicial da Jardim Botânico.

OSÓRIO BORBA — Em virtude da votação dos vetos no Plano de Classificação, ficou adiada para hoje as homenagens póstumas que serão prestadas ao jornalista e ex-vereador Osório Borba, falecido sábado último.

TRÊS MESES SEM RECEBER — Uma comissão de trabalhadores da Fábrica de Pneus Brasil procurou o legislativo, adiantando que estão há três meses sem receber seus salários, passando assim privação suas famílias. Esperam que os edis tomem conhecimento da questão a fim de que qualquer [illegible] ser feita em benefício dêles.

Escreve Tenório Cavalcanti

Impressões de viagem

NO dia 16 de outubro passado, tomava eu um quadrimotor da RAS, com destino ao México. Sobrevoei grande parte do território nacional, mergulhando, depois, pela vez primeira, dentro de um céu estrangeiro.

Meu objetivo: descansar. Sentia necessidade de fugir ao burburinho das multidões, para, retemperando energias, voltar ao meu povo, a fim de melhor servir-lhe.

Mas, não descansei. A saudade de minha Pátria torturou-me. E uma gente igual à minha gente, atraiu-me às ruas, onde lhe senti as palpitações do coração. Vi no povo mexicano a ânsia de libertação econômica que sacode o povo brasileiro. A mesma fé, a mesma esperança que anima a alma brasileira.

Tinha ao meu lado amigos, entre os quais o general Amaro Azevedo, que liderou o Congresso Mundial de Medicina Homeopática. Para ali levado por êsse oficial-médico de nossas Fôrças Armadas, assisti aos debates, ouvindo a palavra de eminentes patrícios, que revolucionaram o conclave. E dêle saí ciente de que grupos econômicos que controlam os laboratórios, segundo êsses congressistas, tornam-se inimigos ferrenhos da homeopatia, porque a ciência homeopática combate as causas do mal e não os efeitos.

Oito dias passei na capital mexicana, observando o seu povo, consciente de sua grandeza, orgulhoso de sua história. E lá também senti-me revoltado diante dos contrastes sociais: a opulência de uns humilhando a miséria de outros. Rebelou-me a luta de grupos poderosos contra o povo, obstinado na resistência.

Os problemas mexicanos são semelhantes aos nossos. E líderes nacionalistas locais afirmam que o México encontra-se longe de Deus, atribuindo essa desgraça à vizinhança dos Estados Unidos...

A maior fonte de riqueza do país é o turismo, que canaliza para sua economia, anualmente, em dólares, receita superior à do orçamento brasileiro. E o assunto principal ali é Fidel Castro, cuja causa desperta geral simpatia. Odiando ao Departamento de Estado, o homem comum estima Fidel por instinto de defesa. E, apesar de seus sentimentos católicos, deseja a vitória do ditador de Caribe, pensando na sua libertação.

Não se vê batina na rua. O uso da batina só é permitido nos templos. Mas a coação não apaga das consciências a fé. Admirei o amor do mexicano à religião de seus antepassados, lembrando-me da verdade, repetida pelas vítimas de Calles, de que o sangue de cristãos é semente de cristãos.

Terminado o Congresso, fui a Miami, cidade opulenta, cheia de prodígios operados pela mão humana. Vi edifícios que são paraísos de beleza e confôrto, em Miami-Beach. Vivendas onde os capitalistas mundiais ostentam o luxo e a riqueza. Mas, nas ruas da opulenta Miami, famílias cubanas, fugindo às truculências castristas, arrastam penosa indigência. E, por isso, as tendências antifidelistas são ali mais acentuadas.

De Miami dirigi-me a New York, a cidade mais materialista do mundo, onde só uma linguagem se entende: a do dólar. Com o general Amaro Azevedo e minha filha, atravessei Hollywood, Likeworld, Palm Beach, Malbourne, onde dormimos num dos inúmeros «moteis» confortabilíssimos do litoral. Fomos a Dayton-Beach e almoçamos em Santo Agostinho, cidade histórica, onde conhecemos o célebre museu de antiguidades e o Museu de Cêra. Neste, defrontamo-nos com as mais preeminentes figuras da humanidade, retratadas em alto relêvo.

Bocácio, Vitor Hugo, Balzac, Cervantes, Scott, Dickens, Dostoiewski, Zola, Tolstoi, Flaubert, Dante, Byron, Browing, Cleópatra, Teodora, Joane D'arc, Maria Stuart, Katarina, Rogers Williams, Benjamin Franklin, Washington, Adams, Lincoln, Roosevelt, Monroe, Wilson; Alexandre Magno, Colombo, Shakespeare, Goethe, Voltaire. Uma infinidade de vultos que se eternizaram na memória dos povos.

Pode ver-se no Museu de Santo Agostinho como surgiu a insulina, os princípios da relatividade, o fenômeno da radioatividade, a magnetização do aço temperado, as pesquisas de Pasteur, com um coelhinho na mão, a inocular-lhe a vacina antirábica. Os estudos da natureza. E até as concepções de Darwin. Vê-se «Lincoln emancipando o homem dos grilhões da escravidão, Darwin emancipando o homem dos grilhões da ignorância». E Deus, negado, perdoando a ousadia do incréu.

Saí de Santo Agostinho pensando neste meu País, escondido atrás das Antilhas. Vendo tanta opulência e grandeza, vinha-me à lembrança o Brasil, com seu povo asfixiado por uma crise sem precedentes, preço caríssimo, de uma experiência desenvolvimentista, que nos promete uma era melhor.

Eu e meus companheiros passamos por Brunswick, Savannha, Walterboro, Florence, Lumberton, Goldsboro, Wilson, Petersburg, Richmond, Washington e, finalmente, New York. Fui entrevistado por jornalistas desejosos de informações de como pensam os governos sul-americanos a respeito de Fidel Castro. Respondendo-lhes, disse-lhes que não deviam indagar o pensamento dos governantes sôbre Fidel e, sim, o que pensavam os povos sul-americanos sôbre Cuba.

Muitos me interrogaram por que os brasileiros torciam pela vitória de Kennedy, dizendo-lhes em resposta que nós, no passado, sempre imitamos os americanos, até no mastigar chicletes. Agora, precisamos que os americanos nos imitem, empacotando temporàriamente no arquivo o partido que se desgastou no poder, o Republicano. A vitória de Kennedy seria assim um eco da vitória de Jânio Quadros.

Mas, por onde passei, tive oportunidade de observar que o jovem candidato democrata não encontra sòmente simpatia nos meios brasileiros. Kennedy é também a coqueluche dos americanos.

Notei que contra êle se ensaia a prevenção religiosa. Mas, ao que observei, o americano protestante quer um Presidente que conte com o apoio dos países católicos das Américas e o ódio a um candidato, pelo simples fato de ser êle católico, provocaria a reação dos países católicos, que, invocando as mesmas razões, não poderão confiar num Presidente protestante, como aliado. O resultado dessa política religiosa discriminativa, o americano protestante o prevê. E, por isso, não se deixam seduzir por êsse argumento. A época das guerras religiosas passou. E o estadunidense, que ainda ouve a palavra de Kruchev: «Nós os sepultaremos», não deseja entrar numa guerra, sem as simpatias de povos, que, sem olhar diferenças religiosas, foram sempre històricamente seus amigos e aliados.

Pelo que pude observar, o povo norte-americano, que graças à política do Departamento de Estado perde amigos, não deseja que o Livro, que é o roteiro de católicos e protestantes — a Bíblia — seja transformado num instrumento de maiores desavenças, provocando maiores abismos entre cristãos. Acredito, por isso, na vitória de Kennedy, entregando as possíveis conseqüências de sua quase improvável derrota à intolerância religiosa, de efeitos funestos e imprevisíveis.

No próximo número: A política do Departamento de Estado.

Ronda Política

JÂNIO E A CITY

O despacho pertence à France Presse:

— "Ao procurar conselhos dos técnicos da Citi quanto aos problemas financeiros do seu País, o antigo governador do Estado de S. Paulo, o mais importante e progressista do Brasil, e presidente eleito da República, certamente receberá o de que realize êste plano concatenado:

a) Adoção de um programa altamente severo de austeridade;

b) Busca da estabilização econômica;

c) Completo saneamento financeiro, para impedir e prejudicar a rápida expansão brasileira registrada nos últimos anos e

d) Reformas monetárias profundas".

O despacho acrescenta, ainda, que o "Brasil, com seus recursos naturais e com o crescimento demográfico e da indústria, inspira grande confiança aos homens de negócio".

Vê-se, nitidamente, que o sr. Jânio Quadros se lança ao chamamento de capitais de fora. Dos inglêses, principalmente. Até aí nada de reprovável. Um País, em ritmo acodado de desenvolvimento, não pode prescindir da terapêutica da moeda forte estrangeira. Nos seus primórdios os Estados Unidos tiveram o suprimento de capitais holandeses e britânicos, sem os quais não atingiriam a liderança do mundo livre. Sòmente os comunistas, interessados no pregão do nacionalismo hermético, que obstrui a ajuda de fora, se colocam contra o capital estrangeiro. E se colocam precisamente porque o capital alienígena, como fator de desenvolvimento, anularia os efeitos do pauperismo, erradicando a miséria e retirando assim os motivos que recebem a propaganda subversiva.

O sr. Jânio Quadros deve precaver-se, entretanto, contra o capital vigarista, o que não deixa nada e leva tudo. A sua austeridade, que a Citi tão bem recomenda, deverá voltar-se, sobretudo, para a exportação de lucros, disciplinando-a. Pois a queima de divisas, com a exportação de lucros, é é também um dos maiores males que assolam o País. Que venham os capitais inglêses, do Oriente Médio e quantos queiram aqui acampar, mas que sejam aceitos dentro de normas comerciais. Pois de capitais sugadores já estamos até aos gorgomilos, e êles jamais poderiam enquadrar-se dentro do legítimo esquema desenvolvimentista.

ABISSÍNIOS

O ministro Amaral Peixoto é, hoje, um homem inteiramente reformado. Terminou de vez àquela intransigência da mocidade que perdurou até sua ascenção ao cargo de governador Constitucional do Estado do Rio. Como interventor da Velha Província, a imprensa o surpreendeu, muitas vêzes, no uso do odioso pronome EU. Agora, porém, não podemos deixar de felicitá-lo pela resposta a um jornalista que indagara as razões porque, sendo presidencialista, não evitara o debate parlamentarista dentro do PSD. Disse o genro do falecido Getulio: "... não se vetam debates ideológicos". Muito bem! Agora, considerar "golpe branco" como êle o fêz, a emenda constitucional que instituir o govêrno de gabinete, não deixa de ser uma "ponte" que s. exa. lança para a outra margem daquele rio político que limita São Paulo e Minas. Para aprovar uma emenda à Constituição são precisos dois terços do Congresso. A Missão do Congresso é emendar a Constituição. Se o sr. Jânio Quadros não tem meios de impedir essa emenda, será um presidente impossibilitado de exercer o seu papel presidencialista.

Descanse, porém, o futuro chefe da nação. Os abissínios da política estão em maioria e homens dessa seita fànaticamente egoísta, não apedrejam o sol que nasce. Sua vítima será o sr. Juscelino Kubitschek.

CINTURÃO VERDE

No Japão, o sr. Carlos Lacerda entra em confabulação com autoridades daquele país, no sentido de trazer algumas centenas de emigrantes para aqui formarem o "cinturão verde" do Estado da Guanabara.

Não temos nenhuma prevenção contra o governador eleito e aqui estamos para aplaudir-lhe a idéia, desde que ela se transforme em realidade, não sendo apenas mera justificativa de um passeio ao exterior sem outra finalidade que não a de um descaso, mas a que se quer dar um caráter de atividade proveitosa para o Estado da Guanabara.

Sôbre a instalação de indústrias estrangeiras aqui, já emitimos a nossa opinião, mostrando ser mais vantajoso anunciar intenção louvável do que sair à procura de certos grupos interessados, o que afasta os benefícios que a concorrência sempre traz.

Quanto ao "cinturão verde", não é de agora que se fala na necessidade de criá-lo em tôrno dos grandes centros consumidores. Mas sem a aprovação de certas leis, pondo fim à especulação imobiliária e à conseqüente febre de loteamentos no sertão carioca, dificilmente se conseguirá atrair lavradores para aquela zona. O preço da terra torna antieconômica, senão proibitiva, a exploração agrícola.

Eis porque recebemos com reserva a notícia dos entendimentos do sr. Lacerda com os nossos antípodas.

DENIS

Vira e mexe, aparece o nome do ilustre general Denis, nas intrigas políticas que complicam mais ainda os difíceis problemas nacionais. O grande soldado, porém, teima em ser soldado e não se entusiasma em dirigir a confusa legião dos cartolas que só obedece, espontâneamente, à voz dos próprios interêsses.

Os afamados líderes democráticos vivem aflitos, olho no padre (o Exército), olho na missa (a Democracia). Primeiro a pança, depois a Pátria, a liberdade.

Quem deseja praticar um ato legal, exercer um direito constitucional, não precisa perguntar ao ministro da Guerra se êle aprova. Isso é duvidar de sua honra de soldado, de sua lealdade para com as instituições. Quando o faz é porque a sua pretensão, longe de consultar os interêsses do país, tem fins inconfessáveis. Ou isso ou essa gente tôda não acredita na solidez do regime.

As Fôrças Armadas são servos leais da Democracia. Sua missão é obedecer dos podêres da República, dentro dos limites da Carta Magna. Os que consultam a fôrça, não acreditam no Direito.

Mas desconcem os brasileiros. O general Denis está acima do servilismo político. A chicana, com êle no comando, não forçará as portas da caserna.

O sr. Tristão da Cunha confessa de público que foi ouvir o marechal sôbre a emenda parlamentarista e, como era de esperar-se, êle não se manifestou a respeito.

Deu uma lição de ética e civismo ao deputado.

POLÍTICA Nacional

Magalhães Pinto permanecerá na presidência da UDN até abril de 1961

O sr. Magalhães Pinto permanecerá na presidência da UDN até abril. Foi o que decidiram os governadores Cid Sampaio, Luís Garcia, Juraci Magalhães e Aluísio Alves, pois não adiantaria indicar um nome para substituí-lo antes da escolha do Ministério do sr. Jânio Quadros.

PROTESTO CONTRA O DEPUTADO MENESES CÔRTES

SÃO PAULO, 7 (Asapress) — Assinada pelo presidente, sr. Isaías de Dromund e Silva, a Associação dos Servidores Federais do Estado de São Paulo acaba de lançar uma nota protestando veementemente contra o deputado Meneses Côrtes, causador de tôda a revolta que vai pela classe, nesta hora em que a fome, má conselheira, reside nos lares de todos os servidores civis da União.

A Associação dos Servidores Federais de São Paulo, entidade representativa do funcionalismo civil da União, antes de qualquer deliberação, sempre abre amplo crédito de confiança na expectativa das medidas de urgência tomadas pela Câmara dos Deputados, no que concerne a aprovação imediata do projeto de Paridade, que reajusta os seus vencimentos, neste momento das constantes elevações dos preços.

O SR. JURACI MAGALHAES CONTINUARA NA POLITICA

Foi anunciado que o governador Juraci Magalhães, ao término de seu mandato, se retiraria da vida pública. Todavia, as ponderações de amigos e correligionários o dissuadiram dêsse intento, já que o Brasil muito precisa dos serviços dêsse ilustre brasileiro.

TRANSMISSÃO DIRETA DAS ELEIÇÕES NORTE-AMERICANAS PARA A AMÉRICA LATINA

NOVA IORQUE, 7 — Hoje, às 21,30 horas, os países latino-americanos ouvirão, pela primeira vez, diretamente em espanhol, através da estação de ondas curtas WRUL, nas freqüências de 11 830 quilociclos, faixa de 25 metros, o desenrolar e o resultado das eleições para presidente dos Estados Unidos. A transmissão continuará até 1 hora do dia 9 ou até a decisão do pleito. O comentarista latino-americano, Guilhermo Caram descreverá durante 45 minutos de cada hora os resultados parciais e finais.

Essa iniciativa é patrocinada pela Owens-Corning Fiberglas.

CINEMA

ESCOLHA SEU PROGRAMA

A DOCE VIDA (2ª semana) — Marcello Mastroianni e Anita Ekberg. Às 13,40 — 4 — 15,30 17,20 — 20,30 e 20,40 horas. Proibido até 18 anos. (Plaza, Art-Copacabana, Astória e Art-Tijuca).

AS AVENTURAS DE PEDRO MALASARTES (brasileiro), Mazzaropi e Geny Prado. Às 14 — 16 18,20 e 22 horas. Livre. (Palácio, Roxi, Miramar, Botafogo, São José, Madri, Eden (Nit.), Imperator, Madureira e Abolição).

A DESEJADA (reprise) — Maria Schell e Raf Vallone. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Art-Méier).

ASSASSINO COVARDE — Michael Landon e Jo Marrow. Em programa duplo com PASSAPORTE PARA A VERGONHA (reprise) — Sabine Bethmann e Joachim Hansen. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Império e Copacabana).

AS AVENTURAS DE ROBIN HOOD (reprise) — Errol Flynn Olivia De Havilland. Às 14 — 16 — 18 — e 22 horas. Proibido até 10 anos. (Odeon, Alasca, América, Santa Alice e Leopoldina).

ANJO DIABÓLICO — Mary Esquivel e Victor Junco. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Rolal, Nacional, Rio Branco, Regência, Guaraci, São Pedro, São João (Meriti) e Méier).

BEN-HUR (2ª semana) — Charlton Heston e Jack Hawkins. Às 13 e 20 horas. Livre. (Metro-Copacabana).

CUSPIREI NO TEU TÚMULO (2ª semana) — Antonella Lualdi e Christian Marquand. Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Pathé e Riviera).

EUROPA DE NOITE (10ª semana). Domenico Modugno e Henri Salvador. Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas. Livre. Proibido até 18 anos, só à noite. (Opera).

JACARÉ HUMANO — Monty Clift e Beverly Garland. Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas. Proibido até 14 anos. (Pirajá, Maracanã e Monte Castelo).

MATEMÁTICA, ZERO; AMOR, DEZ (brasileiro, reprise) — Suzana Freire e Alberto Ruschel. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Eskis-Tijuca).

NOITES DE PARIS (reprise, 2ª semana) — Claudine Dupuis e Alfred Roda. Às 10 — 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Rivoli).

O PASSADO NÃO PERDOA — (2ª semana) — Burt Lancaster e Audrey Hepburn. Às 14 — 16,30 — 19 e 21,30 horas. Proibido até 14 anos. (Vitória).

O IMPERADOR E A PADEIRA — Romy Schneider e Siegfried Breur. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Azteca, Flórida, Caruso, Olinda, Mascote e Rosário).

ROMEU E JULIETA (reprise) — Laurence Harvey e Susan Shentall. Às 16,30 — 19 e 21,30 horas. Proibido até 10 anos. (Alvorada).

REFÚGIO DAS EVAS (reprise) — Filme documentário sôbre nudismo. Às 10 — 12 — 14 — 16 18 — 19,40 e 21,50 horas. Proibido até 18 anos. (Cinear, Mauá, e Para Todos).

SESSÕES PASSATEMPO — Jornais, desenhos, comédias, seriado e variedades. A partir das 10 horas. Livre. (Capitólio-Cinelândia).

TERRA MARAVILHOSA — Robert Mitchum e Julie London. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 10 anos. (Rex, Rian, Leblon, Presidente, Carioca, Odeon (Nit.) e Coliseu).

TODOS SOMOS CULPADOS — José Suarez e François Périer. Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Metro-Passeio, Ricamar, Pax, Metro-Tijuca, Brasília e Palácio-Higienópolis).

VERA CRUZ (reprise) — Burt Lancaster e Gary Cooper. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (São Luís).

FILMES E COTAÇÕES

Filmes que constam da programação acima e se enquadram dentro das seguintes cotações:

«A doce vida» (ótimo) «Amanhã chorarás por mim» (mau), «As aventuras de Robin Hood» (bom), «Ben-Hur» (muito bom), «Europa de noite» (sofrível), «Matemática, zero; amor, dez» (bom), «O passado não perdoa» (bom), «O imperador e a padeira» (razoável), «Romeu e Julieta» (muito bom) e «Vera Cruz» (muito bom).

Não passados em nossa revista crítica, mas que merecem atenção:

«Assassino covarde», «Cuspirei no teu túmulo», «Terra maravilhosa» e «Somos todos culpados».

CR$ 600,00 MENSAIS com ou SEM ENTRADA
DORMITÓRIOS E SALAS RÚSTICAS OU MODERNAS
SATÉLITE MÓVEIS LTDA.
DEPÓSITO E EXPOSIÇÃO
RUA BONFIM, 298 (junto à Rua Bela)
MOBILIÁRIA MEXICANA
TEL.: 32-1560 — RUA ESTÁCIO DE SÁ, 151

CONHEÇA OS SEUS DIREITOS

Dr. Milton de Moraes Emery

DECISÕES DOS TRIBUNAIS

PRESCRIÇÃO — «A prescrição do direito de reclamar a anotação de carteira profissional sòmente corre da data em que termina a relação de emprêgo. O pedido de anotação é mera formalidade probatória da existência do vínculo empregatício, de modo que na sua constância, ou enquanto não prescritos os direitos que lhe são inerentes, podem ser ùtilmente reclamados. Nem pode prejudicar a reclamação o estatuído no art. 36 da C.L.T., preceito anterior à vigência da Constituição de 1946, que passou para a apreciação judiciária qualquer dissídio entre empregador e empregado, independente de sua natureza. — Ac. TST, 2.ª Turma (Proc. RR 267-58), Rel.: Ministro Oscar Saraiva, D.J., ... 12-2-960, pág. 388.

PRESCRIÇÃO — «O acórdão recorrido, considerando que os empregados só reclamaram contra o aumento do valor da habitação depois de dois anos do ato, entendeu consumada a prescrição, porque o desconto decorrente de alteração contratual, não envolvendo infração contínua a disposições legais.

— Agravo desprovido — Teria havido alteração nas condições do contrato de trabalho, de um só jato, por meio do desconto de uma retribuição aumentada, a título de habitação. Dêsse ato é que se devia contar o prazo da prescrição que atingiu a reclamação «ex-integros». — Ac. STF, 2.ª Turma Ag. Inst. 21.107) — Relator: Ministro Vilas Boas, pub. em audiência de 19-8-59.

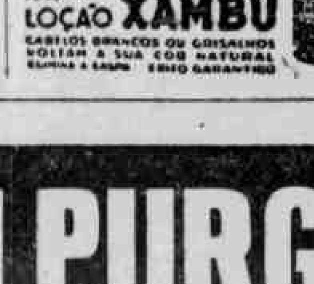
RECURSO DE REVISTA — «Não cabe Recurso Extraordinário para o Supremo Tribunal Federal, se o Tribunal Superior do Trabalho conheceu da revista, não para reexaminar a prova dos autos, e sim para considerar falta grave, e com boas razões, o mesmo ato que ao Tribunal Regional não pareceu constitutivo de tal falta. Não se trata, pois, de reexame da prova mas de qualificação jurídica de fato tido como provado. — Ac. STF, 1.ª Turma (Rec. Extr. 43.566). — Relator: Ministro Luís Galoti, pub. em audiência de 20-1-960.

RECURSO EXTRAORDINÁRIO — «É incabível o apêlo extraordinário das decisões da Justiça do Trabalho que admitem, ou não, o recurso de revista. É da competência do Tribunal Superior do Trabalho verificar a procedência dos recursos que lhe são dirigidos, a divergência ou não dos julgados inferiores na interpretação da lei. «Ac. STF, 2.ª Turma (Rec. Extr. 40.730), — Relator: Ministro Lafaiete Andrada, pub. em audiência de 2-9-1959.

REPOUSO REMUNERADO — «O acórdão trabalhista, em grau de embargos, assentou que o prêmio estabelecido com a finalidade de estimular a assiduidade e a produção integra-se ao salário para efeito de pagamento do repouso remunerado. A Lei 605 determina que o descanso remunerado seja calculado sôbre a remuneração em sentido lato, e o abono ou prêmio assiduidade ou produtividade, não importa a denominação, traduz o pagamento pelo trabalho prestado. — Bem decide acórdão que assim entende. Recurso conhecido e não provido». — Ac. STF, 1.ª Turma (Rec. Extr. 48.802) — Relator: Ministro Luís Galoti, pub. em audiência de .. 20-1-60.

SALÁRIO MATERNIDADE — «Indeferindo o recurso extraordinário, o despacho agravado salientou que «o simples fato de o art. 393 da C.L.T. se referir à média dos salários dos últimos seis meses, para efeito de cálculo, não autoriza que o salário-maternidade seja pago em bases inferiores ao salário mínimo regional, em face mesmo dos preceitos constitucionais vigentes». — Tal entendimento não ofende a Consolidação das Leis do Trabalho. — Agravo desprovido. — Ac. STF, 1.ª Turma (Ag. Inst. 21.892). — Relator: Ministro Barros Barreto, publicado em 16-12-59.

CARTAS OU CONSULTAS PESSOAIS GRATUITAS: — Rua da Quitanda, 30, 8.º andar, sala 811 — Rio de Janeiro. — Expediente: de segunda a sexta-feiras, das 17 às 19 horas. — As cartas devem indicar os nomes do jornal e do colunista. — Nas consultas pessoais o interessado deve trazer os documentos que se referem ao seu contrato de trabalho.



Society & Adjacencias

KLEBER LOPES

Casa das Beiras promove e recebe com categoria — "Rififi" no Lagoinha — De "Caixa Alta" A. A. Jacaré — Constrói piscina a A. A. Grajaú

NO SÁBADO, estivemos na refrigeradíssima Casa das Beiras, quando ali se realizava o "baile-show" abrilhantado pela orquestra "Cassino de Sevilha". Grande orquestra, indumentária caris..., com um repertório um tanto ou quanto desatualizado, fato que não desmerece a categoria da música em pauta. Encantou-nos a fidalguia dos mentores do único clube que possui refrigeração no Rio. O vice-presidente Joaquim Diogo, que ora substitui o presidente Abel Rodrigues, que se encontra no Velho Mundo, foi pródigo em amabilidades. Conhecemos os senhores Albano Marques de Almeida e Amadeu Nunes Frade, verdadeiros "gentlemen" da categorizada agremiação luso-brasileira.

•

SENTIMOS a ausência da srta. Sheila Pierre Santos, mas lá estava a princesa do clube, srta. Gilda Tortora, com sua graça e beleza extasiante. Ao ensejo da festa a direção do clube convidou-nos para o "dinner" de sábado próximo, no restaurante do clube, em homenagem à crônica social.

•

A "RENTRÉE" do Lagoinha Countri Clube, uma das mais categorizadas agremiações sociais do Rio, após uma adversa fase de "cochilos" administrativos, voltou a funcionar na noite de domingo. A volta às lides sociais do panorâmico Lagoinha, foi decididamente desastrosa. Precisamente à uma hora da madrugada irrompeu, nos salões do clube, um autêntico salões, do clube, um autêntico "rififi", com vítimas em estado gravíssimo e etc. e tal...

A BONECA Marta Liliam Rodrigues Alves, no domingo, 30 do mês p.p., fêz na Matriz de N. S. do Perpétuo Socorro, no Grajaú, a sua primeira comunhão. Os papais Rodrigues Alves Filho (êle, nosso companheiro) e sra., estão radiantes com a atitude compenetrada de Martinha, no ato de sua contrição.

•

ATÉ agora, figuram no nosso "carnet" de notícias clubísticas, as seguintes agremiações: Casa das Beiras, Grajaú T.C. e Monte Sinai, A.A. Jacaré, A.A. Grajaú, Bonsucesso, Cascadura, Paranhos, Centro do Comércio e Indústria de Pilares, Ginástico Português, e etc.

•

NADA menos de duzentos e vinte e oito mil cruzeiros, rendeu o concurso Rainha da Primavera da A.A. Jacaré, promoção em que a menina Valdea Consuelo Vilela (coroada no sábado último) laureou-se com 108 960 votos.

UM MOVIMENTO contagiante envolve a família da A.A. Grajaú, com a construção de uma moderníssima piscina para os adeptos do grêmio da Rua Professor Valadares. A piscina constituirá de um conjunto arquitetônico de rara beleza, dotada de vestiários para homens, senhoras, meninas e meninos. Uma piscina adulta e outra infantil, com uma concha acústica, com bar, pista para danças, jardins e recantos aprazíveis.

•

NO GRAJAÚ T.C., a esta altura, já se fala no "reveillon" que êste ano promete ser dos mais categorizados. A orquestra do maestro Zacarias já foi contratada para a grande festa.

JÁ no E.C. Garnier, fala-se, com entusiasmo, na promoção para eleger a rainha do carnaval do grêmio da Rua Ana Néri. Várias beldades do Rocha estão propensas a se inscrever na promoção que, desta feita, promete disputa acirradíssima.

•

COM uma categorizada "soirée" dançante, com a responsabilidade melódica do conjunto de Moacir Silva, o Jacarepaguá T.C., receberá, no sábado, o seu quadro social. Na ocasião, a construção da piscina do clube será iniciada, fato que vem causando regosijo na família da simpática agremiação.

•

NESTE mês, nada menos de seis agremiações sociais cariocas estão contando tempo. Os aniversariantes do mês, são: Ginástico, Guanabara, Flamengo, Casa Vila da Feira, Paranhos, e Clube Comercial. A êles os cumprimentos desta coluna.

•

"ENCONTRO em hi-fi", na sala da crônica social, às 20,30 horas, no Centro do Comércio e Indústria de Pilares. Trajo esporte.

•

E por hoje é só. Amanhã novamente com vocês. D

Sociais

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje, os srs. drs. Aron Neumann, Plínio Mendes, Germano Valença Monteiro, Celso Alves Rosa, Perilo Galvão Peixoto, Sílvio Fernandes de Oliveira, Epitácio Caó Vinagre.

— Aniversaria hoje, a nossa colega de imprensa, sra. Luiza de Barcelos Froes, professôra e espôsa do sr. Heriecio Froes.

TERRENOS
Jardim América
Lançamos à venda os últimos lotes - sem entrada e sem juros - Tratar no loteamento no escritório da Companhia. Informações pelo telefone 31-0994.

TERRENOS
CAMPO GRANDE
Desde Cr$ 500,00 mensais, sem entrada e sem juros. Vendo magníficos terrenos, a poucos minutos da estação, conduções a todo momento. Água encanada, luz, muito comércio no lugar. Posse imediata e construção livre. Para moradia ou sítio. Materiais de construção no local, a crédito. Valorização espetacular. Informações com Cristiano, telefone 47-9350.

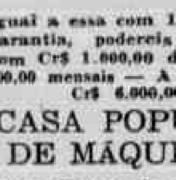
APRENDA RADIO e TELEVISÃO
Em "ELECTRA" a maior Escola de Rádio e Televisão em laboratório. Matrículas abertas para os seguintes cursos:
AULAS PRÁTICAS DE RÁDIO: — Para o principiante sem nenhum conhecimento SUPERIOR DE RÁDIO — Consêrto e teoria. Para quem possui noções de rádio. PRÁTICO DE TELEVISÃO: — Consêrto e teoria. Para o radiotécnico. Transmissor de TV e de sinal fixo próprio
AULAS DIURNAS E NOTURNAS, MENSALIDADES MÓDICAS
TURMA ESPECIAL AOS SÁBADOS PELA MANHÃ
DEP. DE ENSINO: — Avenida Rio Branco, 114 — 10.º and.
Tel.: 42-9000 — RIO

Doadores de Sangue
Gratificamos
Tel.: 29-7819

Dr. Roberto Martins
MÉDICO
Clínica Geral - Diàriamente de 13 às 17 horas
Rua da Conceição, 12 - 1º and.
Tel.: 43-1973

ASSISTÊNCIA MÉDICA À NOITE
A CLÍNICA SÃO CRISTOVÃO commica aos seus clientes e amigos, que todos os seus serviços estão funcionando diàriamente, até as 22 horas
CLÍNICA GERAL (adultos e crianças) — RADIOSCOPIA FISIOTERAPIA — Consultas e tratamento por PREÇOS POPULARES
Rua São Cristóvão, 1176 (Esquina de Figueira de Melo) — Telefone: 54-0753

MÁQUINAS SINGER RECONDICIONADAS



Igual a essa com 10 anos de garantia, podereis adquirir com Cr$ 1.000,00 de entrada 600,00 mensais — A VISTA — Cr$ 6.000,00
CASA POPULAR DE MÁQUINAS
RUA HADDOCK LOBO, 47
Telefone: 48-8774
Compramos máquinas usadas de qualquer tipo

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

ABUSO DOS CARROS OFICIAIS

Viaturas do Estado transitavam pela praia de Icaraí, repletas de banhistas - Comunicações - Ordem do dia

Durante o desenrolar da sessão de ontem, o líder do govêrno, sr. Palmir Silva, externou sua revolta ante o abuso dos carros oficiais do Estado do Rio de Janeiro, afirmando que domingo último, quando regressava de uma cerimônia oficial, tivera oportunidade de observar diversas viaturas do Estado transitando pela raia de Icaraí, em Niterói, conduzindo banhistas.

O sr. Palmir Silva tomou nota do carro oficial chapa 30-00-49, que serve ao presidente do Instituto de Previdência Social, sr. Jairo Pombo do Amaral, o qual transportava senhoras e homens em trajes de banho, desrespeitando, dessa forma, as instruções do governador Roberto Silveira.

COMUNICAÇÕES

Foram à tribuna, nas pequenas comunicações:

— O sr. João Silveira, para reclamar a prisão do indivíduo "Zèzinho Bicheiro" que continua em liberdade apesar de ter assassinado a tiros um jogador, que fizera um gol contra o seu clube, em Nova Iguaçu...

— O padre João Pedron, a fim de protestar contra o fato de centenas de automóveis permanecerem se estragando ao tempo, no Cais do Pôrto, do Estado da Guanabara.

— O sr. Daso Coimbra, que convidou os deputados para a cerimônia de instalação do novo município de Paracambi.

— O sr. **Gouveia de Abreu, para justificar projeto de sua autoria instituindo o salário-família, na base de 300 cruzeiros por dependente, para os rurícolas fluminenses.**

— O sr. **Jerge Bedran, que solicitou uma definição do PSP fluminense quanto ao govêrno do Estado, afirmando que a política de "panos quentes" não pode continuar.**

— O sr. **Sebastião Azambuja, a fim de solicitar providências quanto ao abastecimento de água na localidade de Jardim Redentor, em São João de Meriti.**

— O sr. **Murilo Cabral, que voltou a reclamar contra o tráfego de veículos pesados nas ruas principais da cidade de Petrópolis.**

— O sr. **Luís Guimarães, para denunciar novas manobras visando majorar os preços do leite.**

ORDEM DO DIA

Na ordem do dia, foram mantidos os vetos governamentais apostos aos seguintes projetos: **n. 320, criando o Sêlo de Previdência e Assistência; n. 100, concedendo aumento de vencimentos, salários e proventos dos servidores públicos e n. 93, retificando nome de entidade constante no Orçamento.**

TEATRO

«CRÍTICO BARRADO»

Milton de Moraes Emery

Há dias procuramos na bilheteria do Teatro Rival entradas para assistir àquilo que levou o título esdrúxulo «Espreme Que o Caldo Sai» e que está sendo impingido ao público a Cr$ 200,00 a poltrona no Teatro Rival.

Fomos até lá no sentido de ver para depois, honestamente, informar aos nossos leitores o que se passa naquele palco da Rua Alvaro Alvim. Confessamos que chegamos ao teatro com certo constrangimento pedindo aos deuses — embora sem muita esperança — que o espetáculo terminasse logo, que as duas horas de sofrimento a ser imposto, e aceito por dever de ofício, corressem menos longamente que as outras ditadas pelas produções anteriores do sr. Gomes Leal.

A resposta do porteiro não se fêz esperar: — «Existem ordens para não permitir sua entrada nesse teatro.» Em seguida foi convocado o secretário que veio em ajuda do primeiro. Justiça seja feita: ambos muito educados e solícitos, mas cumprindo a tarefa da qual foram incumbidos pelo sr. empresário.

Quisemos saber, pelo menos, o motivo da ordem tão esdrúxula quanto o título da produção. Veio a explicação: — «O sr. Leal não quer. O sr. Leal diz que o sr. não é leal. O sr. Leal diz que o sr. faz crítica destrutiva.»

— «Nós? Crítica destrutiva?!»

— «Sim. O sr. mesmo. O sr. não se chama Milton de Moraes Emery?»

— «Exato.»

— «Pois é. O sr. não pode entrar e sr. faz crítica destrutiva.»

Parecia-nos estar ouvindo: — «Onde já se viu criticar destrutivamente as maravilhas que o sr. Gomes Leal produz! Onde já se viu procurar destruir o teatro legítimo que o sr. Gomes Leal faz!! Não pode! Não entra! Temos de proteger nosso patrimônio artístico contra êsse fero elemento da crítica teatral.»

— «Está muito bem. Agradecemos ao sr. Leal de lealmente fazer essa comunicação. Naturalmente êle deseja nos poupar porque sabe que suas produções são intragáveis. São revoltantes. São um caso de polícia. Essa ordem, em vez de nos diminuir, nos eleva. É um elogio. É um reconhecimento à nossa capacidade de discernir, de separar o joio do trigo. Até nos alegra muito.»

Ficaríamos duvidando de nosso equilíbrio, se fôssemos refugados pelo «Teatro dos Sete», pelo «Teatro Cacilda Becker», pelo «Teatro Maria Della Costa», pela «Cia Tônia — Celi — Autran», etc.

Mas isso não acontece. Portanto, é preferível que êsse tipo de teatro revista não nos aceite. Que nos negue entradas. Que convoque até os agente do FBI para proteger nosso senso estético.

As intenções do sr. Gomes Leal em matéria de teatro estão bem definidas: ganhar dinheiro com produções rasteiras, pejadas de pornografia.

Será crítica destrutiva dizer a verdade?

Que adiantará dizer ao sr. Leal que tudo que êle faz nada tem a ver com teatro e que o que êle quer é ganhar dinheiro dando ao público veneno do pior?

Que serventia terá dizer-lhe que se quiser fazer teatro — (mesmo teatro-revista) — impõe-se trocar inteiramente de método de trabalho?

Não vamos perder tempo, não vamos gastar cêra com mau defunto.

* * *

O título acima foi tirado de um comentário de Paulo Francis na «Última Hora» (a respeito da minha «barração»). Ao Paulo Francis juntou-se Henrique Oscar no «Diário de Notícias»: êste publicou uma nota. A ambos agradecemos o apoio.

Aqui desejamos afirmar o seguinte: a Associação Brasileira de Críticos Teatrais não funciona, não vibra, enfim, não vive. Permanecer nessa inatividade é até um crime. Suas reuniões são realizadas nos burgueses horários das 17 ou 18 horas. Não é possível participar delas mesmo porque em nada resultam de útil e se realizam em hora de trabalho para se garantir o pão de cada dia. Consideramo-nos desde já desligados da Associação Brasileira de Críticos Teatrais. Nossos ideais sempre afinaram muito mais com os de Paulo Francis, Henrique Oscar, Bárbara Heliodora para citarmos apenas três. Os componentes da A.B.C.T. são bons amigos, não resta dúvida. Excelentes mesmo. Mas, amigos amigos, teatro à parte. Deixamos a A.B.C.T. Conservamos os amigos.

Paulo Francis se refere constantemente àqueles críticos que começaram o «processo de demolição do teatro no Rio, que abriu caminho para o pouco de bom teatro que vemos aqui, hoje em dia». Queremos aproveitar e lembrar ao nosso amigo que participamos dessa luta desde 1955, antes de João Augusto e Henrique Oscar surgirem na imprensa diária. Reclamamos nosso lugar nessa luta, por ser de direito.

Para terminar: tocamos muito especialmente na A.B.C.T. pelo fato de que Henrique Oscar encerrou sua aludida nota com as seguintes palavras: «Cabe, certamente, à Associação Brasileira de Críticos Teatrais, à qual pertence êsse confrade, e cuja diretoria até integrou ou integra, tomar as providências cabíveis, protestando contra a atitude do empresário e prestigiando a posição de seu membro e diretor ou ex-diretor.»

Uma carta comunicando nosso desligamento da Associação Brasileira de Críticos Teatrais será dirigida ao seu presidente.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
VENDA DE CONJUNTOS COMERCIAIS EM BRASÍLIA
A Administração da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro comunica aos interessados que o Diário Oficial do Estado da Guanabara, de 15 de outubro, a fls. 13.293, divulgou o texto do edital de concorrência pública para alienação de cinco conjuntos na área de comércio em Brasília.
As propostas serão recebidas até o dia 16 de novembro p. vindouro, às 18 horas, na Secretaria da Caixa Econômica, Av. 13 de Maio, 33 — 5º andar, e serão abertas em ato público, no dia seguinte, às 11 horas, no mesmo edifício 2º andar.
Cada conjunto compreende loja, sobreloja e instalações sanitárias, com área de 60 m2.
O preço mínimo a ser considerado é de dois milhões e oitocentos mil cruzeiros, a ser satisfeito da seguinte maneira: 20% à vista, 30% dentro de três anos e 50% no prazo de oito anos.
Quaisquer esclarecimentos serão prestados no Serviço de Engenharia (Av. Treze de Maio, 33 — 9º andar), no Serviço de Administração de Imóveis (Av. Treze de Maio, 33) — sobreloja) e na Sucursal de Brasília.
Rio de Janeiro, 17 de outubro de 1960.
a) JERONYMO DE CASTILHO
Secretário-Geral

Da Bancada de Imprensa,

escreve **JAIR MARTINS, O ÍNDIO**

A Câmara fará justiça aos médicos!

Investe o vespertino "O Globo", através da baba de Alvaro Americano, contra a laboriosa classe dos médicos. Gasta precioso espaço combatendo a derrubada — coisa fatal do veto de Carlos Lacerda, obcessor de Sete Câmara, ao artigo 147 do Plano de Classificação. Acha um absurdo que um médico, perceba trinta e cinco mil cruzeiros mensais e de cinco em cinco anos, tenha uma gratificação de 20 por cento o que perfazerá, em vinte e cinco anos, um salário de Cr$ 70.000,00 mensais.

Mas, afinal, perguntará o leitor, quem é no rol dos penicos, o sr. Alvaro Americano! Tampa? Beira? Asa? Fundo? Ou o próprio objeto? Se o é, será de ferro, barro ou louça?

Vamos exibi-lo pelo cachaço. O sr. Alvaro Americano, tem uma personalidade eclética. Multiforme. Policrômica. Consegue ser sólido pelo sabujismo e líquido e viscoso, peçonhento e poluído, pela incontestável capacidade de ser subserviente. É, sem sombra de dúvida, o capachildo mais bem pago do Estado da Guanabara. Se sabujice e subserviência tivessem côr, Alvaro Americano seria um arco-íris!

Como secretário de Sá Freire Alvim, nomeou-se, ao cair do galho o antigo prefeito, advogado da Prefeitura, sugando dos cofres estaduais cêrca de oitenta mil cruzeiros mensais. Nessa rendosa função não conhecemos qualquer trabalho realizado em troca do que recebe do Estado. Ninguém, jamais, tomou conhecimento de algum despacho, parecer, ou qualquer defesa, como advogado estadual, em qualquer causa ou processo em que estivesse em jôgo o interêsse público.

Ainda como secretário de Sá Freire, Alvaro Americano, conseguiu nomear sua espôsa, fiel do Tesouro Estadual, com os vencimentos de Cr$ 26.000,00. Foi um dos que mais trabalharam para que fôssem nomeados, em poupudos cargos estaduais, os chantagistas da chamada "imprensa-marrom", cala-bôca que custou aos cofres da Guanabara, alguns milhares de cruzeiros mensais.

O cargo de advogado da Prefeitura é, apenas, um bico. Não é trabalho, é emprêgo. Trabalho é o que exerce no vespertino "O Globo". Faz parte do quadro de domésticas do sr. Roberto Marinho e, como tal, resolve investir, de tamancos e espanador em punho, contra os médicos da antiga Prefeitura.

Mas, por Deus, com que autoridade moral? Os médicos vão ganhar trinta e cinco mil cruzeiros mensais? Terão gratificação por tempo integral? Receberão qüinqüênios? E daí? Um médico, como qualquer servidor, depois de vinte e cinco anos de pedreira nos hospitais, ambulatórios ou centros de saúde, fica, como no biriba, apenas pela batida para passar desta para o beleléu. Caindo pelas tabelas. Jogado fora.

Precisamos valorizar a medicina como profissão. A carreira do médico desde o seu ingresso na faculdade, é plena de sacrifícios. O Estado não lhes facilita absolutamente, nada. Não são pagos, como os estudantes das academias militares, para estudar. Têm de dar sôco no sereno para conseguir um diploma. Internar-se em hospitais e casas de saúde, para adquirir a prática e os ensinamentos necessários ao exercício da medicina. Formados, depois de seis anos de pedreira, caem no mundo, e têm que se virar de qualquer geito. O sacrifício recrudesce. A exploração continua. Os que têm sorte e conseguem um emprêgo público, são explorados pelo Estado, que, além de lhes pagar mal, ainda obriga-os a trazerem de seus consultórios os medicamentos e instrumentos cirúrgicos de que necessitam para exercer a função.

Alvaro Americano, bem furnido vida-mansa, não sabe disto. Funcionário que sempre se aboletou em gabinetes refrigerados, não conhece o martírio dos médicos e o calvário dos dentistas e engenheiros. Para servir ao "O Globo" e incensar Lacerda, combate a justa pretensão dos médicos.

Por que não combate as nomeações de delegados-fiscais e a distribuição de cartórios? Por que não denuncia a negociata do parque Henrique Laje? Por que não denuncia a sonegação de impostos — bilhões de cruzeiros — por parte dos exportadores de café?

De minha parte, saibam os médicos, dentistas, engenheiros, etc., derrubarei todos os vetos. Tanto por convicção, como, principalmente, por que conheço o trabalho de cada um na profissão que meu querido e saudoso pai — dr. Antônio Dormund Martins — soube exercer e dignificar. A Câmara dos Vereadores, fará justiça aos médicos!

Para Alvaro Americano e os que investem contra os médicos, endereço a célebre frase de Voltaire:

"Não temos, senão dois dias de vida. Não vale a pena passá-los rastejando diante de patifes desprezíveis!"

HORÓSCOPO PARA HOJE

(Têrça-feira — 8)

CAPRICÓRNIO (De 22 de dezembro a 20 de janeiro) — Selecione os amigos e tenha cuidado com as falsas amizades. Horas: 13 — 15; Números: 469 — 968.

AQUÁRIO (De 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Aja em cooperação com os amigos e muitas coisas concretas poderão ser obtidas. Horas: 15 — 18; Números: 145 — 739.

PEIXES (De 20 de fevereiro a 20 de março) — Adie os negócios importantes e procure seguir sòmente a rotina. Fuja das aventuras amorosas. Horas: 9 — 10; Números 146 — 562.

ÁRIES (De 21 de março a 20 de abril) — Você poderá perceber as oportunidades de fazer progredir seus interêsses. Horas: 9 — 20; Números: 147 — 562.

TOURO (De 21 de abril a 21 de maio) — Evite as reformas em casa e o excesso de confiança em si próprio. Deixe que os outros tomam as iniciativas. Horas: 12 — 14; Números: 156 — 186.

GÊMEOS (De 22 de maio a 21 de junho) — O período é incerto para seus interêsses financeiros. Respeite o orçamento e evite gastos supérfluos. Horas: 14 — 16; Números: 34 — 46.

CÂNCER (De 22 de junho a 23 de julho) — Sucesso no equilíbrio das suas relações com as outras pessoas e nos assuntos ligados aos interêsses coletivos. Horas: 8 — 9; Números: 146 — 672.

LEÃO (De 24 de julho a 23 de agôsto) — Os outros estarão em posição de mais destaque do que você, em referência a certos detalhes. Horas: 9 — 14; Números: 487 — 729.

VIRGEM (De 24 de agôsto a 23 de setembro) — As novas amizades poderão contribuir para a consecução dos seus objetivos. Horas: 17 — 21; 49 — 73.

LIBRA (De 24 de setembro a 23 de outubro) — O rumo dos acontecimentos provocará maior interêsse pelos parentes mais idosos. Horas: 9 — 10; Números: 273 — 491.

ESCORPIÃO (De 24 de outubro a 22 de novembro) — Não confie naqueles que se dizem amigos para prejudicá-lo. Não se deixe levar pelas más companhias. Horas: 9 — 14; Números: 248 — 649.

SAGITÁRIO (De 23 de novembro a 21 de dezembro) — Contará com fôrça de convicção bastante para expor seus pontos de vista e seus planos. Horas: 9 — 16; Números: 163 — 194.

RECLAMAÇÕES TRABALHISTAS
Acidentes do Trabalho
Advogados especializados — Consultas grátis
RUA RODRIGO SILVA, 34-A, Sala 501 e 502
Diàriamente de 10 às 12 e 16 às 18 horas.

PRÁTICA DE RÁDIO EM 6 MESES
O CURSO MARCONI para radiotécnicos comunica que acham-se abertas as matrículas para novas turmas. — Aulas diàriamente a partir das 15 horas — RUA DOS ANDRADAS, 126 — Sob. (Próximo à Avenida Marechal Floriano)

RADIOTELEGRAFISTA E RADIOTECNICA
Seja Radiotelegrafista ou Radiotécnico, estudando na Escola Nacional. — Aulas diurnas e noturnas. Diplomas do DCT. As matrículas estão sempre abertas para todos que desejarem fazer êsses Cursos e obter um grande emprêgo ou trabalhar por conta própria. — Informações sem compromisso. — Rua Joaquim ... de Macedo, 15 — 1º andar — sala 141 — Duque de Caxias E. do RIO

CAJÚ PURGATIVO
NAS FARMÁCIAS E DROGARIAS

Outro negociante ameaçado de morte

FALECEU LUÍS VAZ, VÍTIMA DO "SINDICATO DE PROTEÇÃO AOS BICHEIROS" — EMPREGADO DA VÍTIMA FALARÁ

O comerciante Luís Magalhães Vaz que faleceu no Hospital Carlos Chagas, às últimas horas da noite de sábado último, em conseqüência do fuzilamento de que foi vítima, no interior do seu estabelecimento comercial, situado na Avenida Ernani Cardoso, 53-A, em Cascadura, às 18 horas de domingo passado, baixou à sepultura, no Cemitério da Pechincha, em Jacarepaguá. Grande número de amigos acompanhou o comerciante à sua última morada. Entre êstes, encontrava-se o empregado de Luís Vaz, Manuel Soares Ramon, que assistiu à ocorrência. Ramon salvara-se escondendo-se atrás da máquina de fazer café. Vai êle prestar depoimento na Delegacia de Segurança Pessoal.

ESTÁ DISPOSTO

O empregado Ramon disse que está disposto a prestar declarações à Polícia. Teme por sua segurança e, a propósito, está sob garantia das autoridades. Durante o velório do comerciante a que assistiu do princípio ao fim, Ramon fêz um relato da brutal ocorrência. Disse que seu patrão estava na porta do estabelecimento e êle atrás do balcão quando os dois homens chegaram. Um dêles pedia café, todavia, quando era servido, sem proferir palavras sacou de uma arma e fêz consecutivos disparos. O outro permanecia fora do bar, naturalmente, acrescentou o empregado, para prevenir a aproximação de alguém, inesperadamente. Porém, aos disparos do primeiro, fêz o mesmo, dando ao gatilho em rápida sucessão. Quando o sr. Luís Vaz tombou ao solo, os homens afastaram-se correndo, entrando em um carro que os esperava, mais adiante. Acrescentou Ramon que é capaz de reconhecer os assassinos.

SERÁ OUVIDO

O motorista Armando Carnaval, que conduziu em seu carro de chapa DF 4-28-18 dois suspeitos até a confluência das Ruas Padre Nóbrega e Virgem Peregrina, onde o contraventor Delfim da Costa mantém um «ponto de jôgo do bicho», será ouvido pelo delegado Iraci Gomes. O profissional do volante está temeroso de que alguma coisa venha a lhe acontecer, após seu depoimento. O mesmo deverá ocorrer com o motorista Getúlio da Silva Correia, do carro chapa DF ... 5-17-63, também varado, numa das portas traseiras, por duas balas.

EM UM CARRO

Consoante foi noticiado por LUTA DEMOCRÁTICA, os assassinos de Luís Vaz chegaram ao local em um carro. Este veículo seria o de chapa DF 11-70-49, de propriedade do contraventor Delfim Batista da Costa, segundo testemunho de populares. O delegado Iraci Gomes está informado que, enquanto os dois criminosos deixavam o veículo para eliminar o comerciante, Delfim e seu «olheiro» Rui Elias de Jesus permaneciam no seu interior, dando-lhes cobertura. Mais adiante, obedecendo ordens do patrão, os dois assassinos deixaram novamente o veículo, buscando o de Armando Carnaval. Quando tomaram lugar neste último, o próprio Delfim e seu capanga Elias de Jesus, fizeram fogo atingindo as laterais do táxi que se punha em movimento e do que permanecia parado, logo a frente do de Armando Carnaval, qual seja o de Getúlio da Silva Correia. Deixados na confluência das duas artérias acima referidas, os dois bandidos foram novamente recebidos por Delfim e, dali, dirigiram-se para destino ignorado.

NA MIRA DO «SINDICATO»

O açougueiro Manuel Duarte (Rua Padre Telêmaco, 6) está também na mira do «Sindicato da Proteção». É êle amigo do falecido Luís Vaz. Quando soube da morte do comerciante, Manuel Duarte procurou esconder-se. Estêve por ocasião do velório do amigo morto e, nessa oportunidade revelou que também está sendo «caçado» por contraventores. Esclareceu que um dêles, há dias, foi ao seu encontro, tentando acertar detalhes para estabelecer um ponto no seu açougue. «Êsse elementos, disse ainda o açougueiro, «no dia do fuzilamento sofrido pelo comerciante, estêve à minha procura, inclusive em diversos lugares, habitualmente freqüentados por mim. Não me encontrou, felizmente, porque a minha hora não havia chegado».

Manuel Duarte irá solicitar garantias de vida, na Delegacia de Segurança Pessoal.

ESQUEMATIZANDO

O delegado Iraci Gomes, ontem, reuniu todos os seus auxiliares e passou todo o dia esquematizando planos, para o ataque aos contraventores. Tôdas as pessoas envolvidas serão ouvida minuciosamente. Do grupo de policiais, fazem parte Edison Sacramento, Oton, Romade, Jaime Lima e Janoti. Todos estarão devidamente armados, para fazer face à resistência natural dos contraventores.

As diligências iniciais se destinam à localização de Delfim Batista da Costa e seu «olheiro» Elias de Jesus. Os demais — «Pirolito», «Natal», Vovô» e Jácomo Cianci — não perderão por esperar, segundo declarou o detetive Edison Sacramento.

Os irmãos José e Jorge Macedo, respectivamente, «Caboclinho» e «Jorge Baita» e Hélio Loreti apontaram «Pirolito» como o mandante de diversos homicídios, entre êstes o dos meliantes Jaci Tobias o «Mulatinho» e «Toninho» eliminados por Osvaldo Miranda, vulgo «Careca». «Pirolito», possivelmente, será o segundo a sofrer as investidas das autoridades.

DESAPARECIDOS

Os banqueiros estão desaparecidos. Sigilosamente as autoridades da Delegacia de Segurança Pessoal, domingo último encetaram uma série de diligências, mas não conseguiram localizar «Pirolito», em Irajá, «Natal», em Madureira, «Vovô», em Cascadura. Os «olheiros» estão trabalhando bem.

Bailarina atirou-se do 12º andar

A bailarina suicida.

O apartamento pertence a um costureiro — Estava embriagada

A bailarina do Bar-Dançante Bolero, Shirlei Soares Kaur (solteira, 22 anos, Rua Ministro Viveiros de Castro, 109), na madrugada de domingo último, suicidou-se, atirando-se ao solo de um apartamento situado no 12.º andar do Edifício "Embassy", situado na Avenida Copacabana, 115.

As autoridades do 3.º Distrito Policial estiveram no local, de onde solicitaram o concurso da Perícia. Ficou positivado que a bailarina estava embriagada quando praticou o gesto. Segundo apuraram as autoridades, a jovem, ao terminar os trabalhos no Bar-Dançante, dirigiu-se ao apartamento 1 212 do Edifício "Embassy", pertencente ao costureiro Laerte Robson Marques, de onde se atirou para a morte.

A Polícia encontrou entre os seus pertences um bilhete endereçado à sua mãe, residente em Fortaleza, capital do Estado do Ceará, Rua João Cordeiro, 32. Um outro dizia das razões do seu suicídio: péssima situação financeira. Na bôlsa que a tresloucada jovem conduzia, estava um caderno onde Shirlei anotara, cuidadosamente, tôdas as suas dívidas.

A Polícia após as formalidades de praxe, registrou o fato.

FOTÓGRAFO DA UP ATROPELADO NAS CARRIDAS DA BARRA

Rui D'Elnegro Fonseca (19 anos, Rua Almirante Alexandrino, 218), fotógrafo da "United Press", domingo último, por ocasião das corridas que se verificavam na Barra da Tijuca, foi atropelado pelo carro dirigido por Henrique Casini, um dos participantes. A ocorrência se verificou quando o fotógrafo, na curva "S" tentou colher uma fotografia ousada. Apresentando fratura da perna esquerda e contusões no braço direito, ficou internado no Hospital Miguel Couto, após medicado.

As autoridades do 1.º Distrito Policial registraram o fato.

Colhida e morta pelo trem

Populares revoltados incendiaram a guarita da passagem de nível

Por volta das 18.30 horas de domingo, uma jovem de côr branca, com 25 anos presumíveis, com vestido branco e sapatos prêtos, foi colhida e morta pelo trem de prefixo P-16, máquina número 2 301, conduzido pelo maquinista Geraldo Conceição. O acidente ocorreu na passagem de nível da Estação de Bonsucesso, na Avenida dos Democráticos e foi presenciado por inúmeros populares. Êstes, revoltados, depredaram a guarita da cancela, ateando-lhe fogo. Foi necessário o concurso dos bombeiros (Pôsto de Ramos), que ali compareceram sob o comando do sargento número 881, dando combate às chamas que se propagavam. Na ocasião, chegava ao local o comissário Silvio Ribeiro, de dia no 19.º Distrito Policial, que, com muita habilidade, fêz serenar os ânimos. Os guardas ferroviários números 67 e 111 mantiveram guarda naquela passagem, até que o corpo da inditosa jovem fôsse removido para o necrotério do IML. Segundo apurou a nossa reportagem, em companhia da vítima se encontrava uma outra môça que escapou por verdadeiro milagre. Prêsa de forte crise de nervos, foi conduzida por uma ambulância do Hospital Getúlio Vargas. Ali, todavia, nenhum registro sôbre tal entrada foi feito. Por outro lado, não compareceu, até agora, nenhum familiar da vítima ao Distrito. A desconhecida carregava uma pequena medalha com as iniciais V. M. e com a data de 27-12-57.

EU TE SAÚDO, VIRGULINA, RAINHA DA MACUMBA

46º ANIVERSÁRIO DA CASA MAIS QUERIDA DO POVO BRASILEIRO

CASA MATHIAS

EU VOS SAÚDO, LINDAS CREOULAS
COM CARINHAS DE GILO'.
COMO ELAS SÃO MEIGAS, QUANDO PASSAM
DEIXAM UM CHEIRINHO DE MOCOTO'.

EU VOS SAÚDO, ILUSTRES MEMBROS
DE CORDÃO DAS CREOULAS.
VÃO SER TODOS CONDECORADOS
COM UM CABO DE CEBÓLAS.

NATAL DE 1960

Já se acham em exposição em nossos armazéns colossal sortimento de brinquedos e artigos para presentes. Grande exposição de louças, alumínios, tapeçarias, roupas para homens, senhoras e crianças e uma infinidade de outros artigos. ÓTIMA SECÇÃO COLEGIAL. OS PREÇOS, OS PREÇOS... ATÉ O DIABO VIRA BURRO. A Av. Marechal Floriano terá linda ornamentação para o Natal de 1960. Nesta época Mathias e Virgulina cá vos esperam para vos dar um ósculo nas costas... da mão.

VENDAS A PRASO EM 10 PRESTAÇÕES

Mais duas emissoras a serviço da Casa Mathias. A Rádio Rio de Janeiro aos domingos das 21 as 24 horas com o grande baile Mathias e a Rádio Copacabana das 23 a 1 da madrugada com Melodias de Terreiro, programa de Umbanda sob o comando de S. EXCIA. ÁTILA NUNES.

Grande venda de Máquinas SINGER dos últimos modelos a vista e a prazo.

CASA MATHIAS

106 — AVENIDA MARECHAL FLORIÁNO — 110

IMPOTÊNCIA SEXUAL

Clínica especializada para ambos os sexos. Rejuvenescimento e desequilíbrio do sistema nervoso. Aparelhagem moderna, procedência estrangeira, resultados surpreendentes e definitivos. Cura de úlceras de várias origens.

EM CAXIAS

As têrças, quintas e sábados. Das 10 às 12 horas no prédio nº 17 - sob. da Av. Duque de Caxias, e das 12 às 14 horas no prédio nº 5 - sob. da mesma avenida.

DR. J. CROHMAL
Vias Urinárias
Doenças Sexuais
RUA DA LAPA, 28
Segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 12 e das 14 às 19 horas
FONE.: 32-9352

Ótimo trabalho de Lord Vermouth na volta fechada

LIGEIRO DESCANSO FOI BENÉFICO AO DESCENDENTE DE LORD ANTIBES, QUE ESTÁ NA CONTA PARA VOLTAR — ALI BABÁ MELHOROU — ARLECHINO TRABALHOU DOMINGO PARA O «BENTO» — MARCAS ANOTADAS

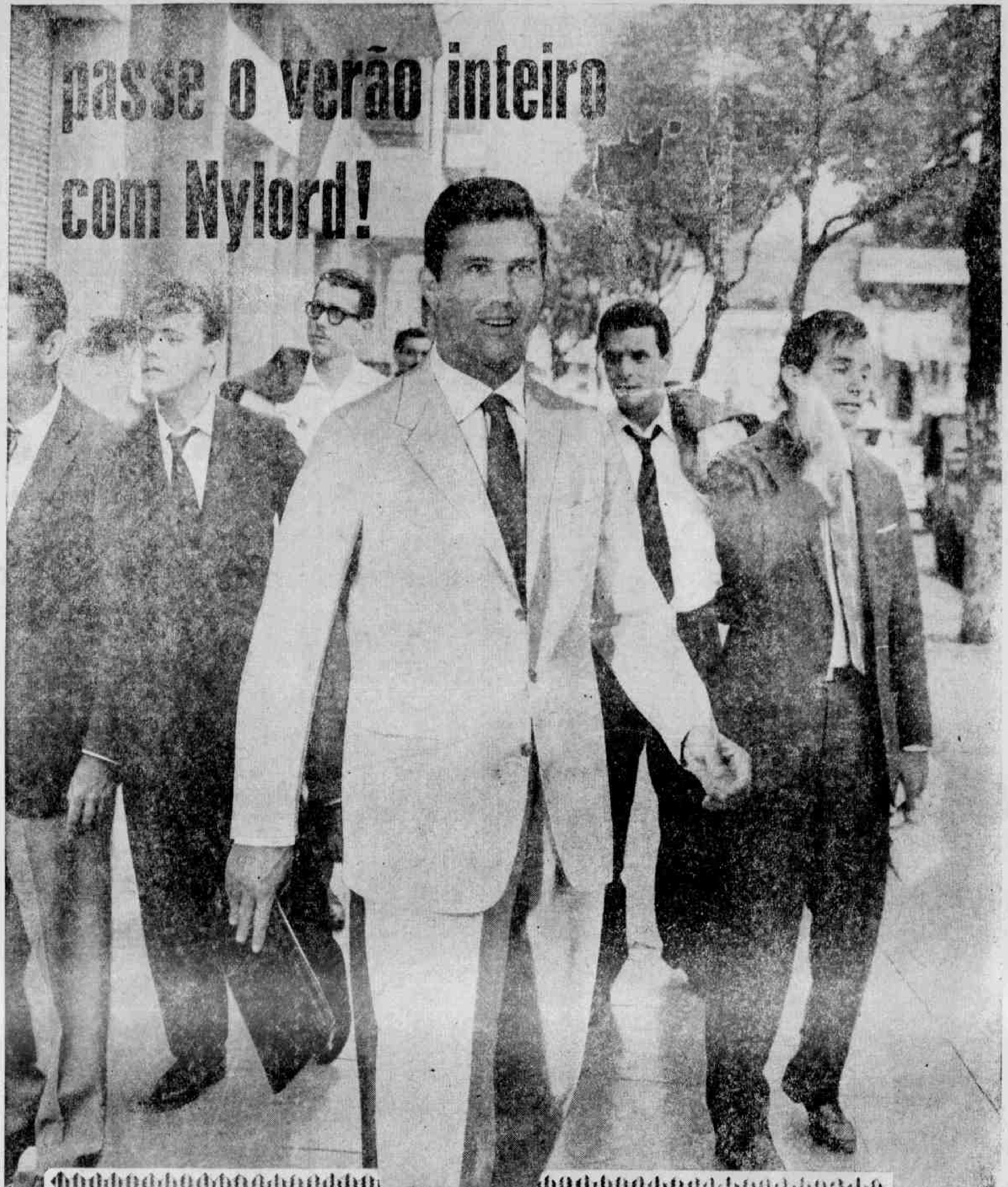
Pistas pesadas, ontem pela manhã na Gávea, por ocasião dos trabalho de rotina. Exercícios regulares em sua maioria, levando destaque o de Lord Vermouth, que após ligeiro descanso vai reaparecer.

Está em ótimo estado de treino o filho de Lord Antibes, face ao demonstrado no exercício levado a efeito nos 2040 metros. Com ótima ação e pouco obrigado no final, Lord Vermouth, na tocada habitual de Dario Moreira, terminou a volta fechada em 132. Ali Babá, que melhorou bastante e voltará como adversário de Lord Vermouth, terminou em 133 na mesma distância também deixando boa impressão. Anil, com ação fácil terminou dominando Acaso, por escassa diferença, e bem verdade, assinalando 173 e duas linhas na volta fechada. Peregrina, uma das inscritas no handicap da semana, assinalou 85 para um exercício nos 1.300 metros, com ação esplêndida. Arlechino, que embarcou na manhã de ontem rumo a Pôrto Alegre, onde no próximo domingo intervirá no G. P. Bento Gonçalves, trabalhou anteontem, registrando 208 para 3.040 metros, firme em todo o percurso.

Abaixo, divulgamos as marcas anotadas pela reportagem na Gávea:

Ribol, L. Diaz .... 3040—210
Arlechino, A. Ricar. 3040—208
Ali Babá, M. Silva . 2040—133
G. Wind, A. Barroso 1600—103 2/5
Rison, G. Almeida . 1600—101
Efferof, A. Barroso 1400— 90
Peregrina, F. Maia . 1300— 85
Dublin, H. Cunha . 1300— 80
L. Vermouth, D. Mr. 2040—132
Cilr ... E. Castillo 1300— 87 2/5
Fe..., J. Negrelle . 1200— 78
Zemin, E. Castillo . 2400—161
Acer, J. Ramos .... 2040—139 2/5
Wellingham, J. Oliv. 1500— 99
Xenorn, J. Ramos 1300— 91
Vandyle, J. March. 1500— 101
Zeo, A. Reis .... 1300— 87 2/5
Zombeleiro, J. Corr. 1300— 91 2/5
Aconiano, J. Santos . 1600—108
Zumm, J. Portilho . 1600—109
[illegible] J. Tinoco . 1300— 84 2/5
Pergy, P. Fernandes 1000— 66
Kubrik, J. Corrêa . 1600—105
Nilo, J. Corrêa .... 1300— 88 2/5
Nio, J. Corrêa .... 1300— 90 2/5
Corvo, A. Reis .... 1300— 85 2/5
Conquilleri, M. Henr. 1600—105
Zingaro, O. Serra . 1200— 78 2/5
Cachilo, P. Lima .. 1300— 91
Ronlida, H. Cunha . 1500—102
Califa, A. Nahid .. 1300— 86
Acaso, D. Moreira 2040—173 2/5
Anil, J. Quintanilha 2040—173 2/5
Lajão, L. Santos . 1300— 85 2/5
Mitsouko, F. Maia . 1200— 78
Quick Chance, A. Santos .... 1000— 65
Zouda, J. Marchant 2040—139
Zarina, E. Castillo. 2040—139
Abril, J. Ramos .. 1400— 91
Orissanga, O. Serra. 1200— 85
Ocimã, A. Santos .. 1300— 85
Zenda, J. Quintan. 1300— 88
Javaneza, J. March. 1500— 97 2/5

—Anule o calor...



Nylord -
a sua roupa para o verão.
...sempre imitada, nunca igualada!

Elegante... fria e gostosa como um pijama.
Não desbota com o sol.
Duplamente econômica: suja menos... e seu preço é muito menor.

Nylord - nas mais variadas côres e em diferentes padrões, é exclusiva de

10 ANOS
Ducal
1950 - 1960

Assista às 22 horas, diàriamente, exceto aos sábados, a REPORTAGEM DUCAL na TV-Tupi (Canal 6)

Só até sábado!

2.980, à vista ou com apenas 100, de entrada

Ganhe 460, comprando 2 roupas por 5.500,

Ganhe 940, comprando 3 roupas por 8.000,

Ganhou o 13º Dauphine do ano Ducal

Sr. DELMIRO BISPO PEREIRA
End. Rua Alcides Bezerra, 401 — Realengo — Rio

MISCELÂNIA

Três bons jóqueis não puderam cumprir compromissos assumidos para as últimas reuniões. Luís Diaz, que deveria pilotar no sábado o Don Alexandre, teve ligeira indisposição e ficou em casa. No domingo, entretanto, pulou para o dorso do Zumbo, largou e acabou em expressivo triunfo. J. Corrêa por não ter feito pêso mínimo (52 quilos) e M. Silva, por motivo de doença, não saldaram compromissos, aquêle, todavia, somente na sabatina, pois ante-ontem estêve em ação, logrando bonita vitória com Dardowell. M. Silva, entretanto, não teve favorecimento médico para reaparecer nas corridas da semana que passou, embora assim o desejasse fervorosamente. As substituições de montarias, feitas de improviso, talvez tenham influído em alguns resultados para pior, é claro, em alguns casos, embora não nos seja lícito garantir essa hipótese. No caso do Xaveco, a ausência de M. Silva pouca influência teve, pois o eficiente J. Ramos, chamado para conduzir o filho de Lord Antibes, desincumbiu-se maravilhosamente numa carreira de percurso tão severo e de grande responsabilidade, registrando bonita e fácil vitória para a jaqueta estrelada, que assinalou a quarta vitória consecutiva no Grande Prêmio Derby Club.

• • •

Initié, correndo o "Diana", ante-ontem em Cidade Jardim, venceu a segunda etapa na tríplice coroa de éguas bandeirante. Queridona, com Rigoni, escoltou a defensôra do Haras São Luís, que teve a direção de Virgílio Pinheiro Filho.

• • •

O programa oficial do Jockey Club Brasileiro, na parte referente ao recorde dos 4.000 metros do Grande Prêmio Derby Club, acusou-o pertencente a Lord Antibes, com 272 2/5. Êsse tempo, vale notar, foi registrado na pista de areia, sendo Tirolêsa a detentora da melhor marca na grama, com 251 4/5, para os quatro quilômetros, quando de sua vitória em 1941. Xaveco, ante-ontem, assinalou 271 4/5, mais 20 segundos que o recorde da notável Tirolêsa.

ADEUS AO «BENTO» RIBOL MANCOU EM TRABALHO

Arlechino seguiu ontem para o Sul — «Lelé» conduzirá Jocelyn na grande carreira do próximo domingo

Estava marcado para a manhã de ontem, juntamente com Arlechino, o embarque do nacional Ribol, com destino a Pôrto Alegre, onde no próximo domingo iriam disputar a vitória no Grande Prêmio Bento Gonçalves. Arlechino foi acompanhado do treinador P. Morgado, mas o filho de Rieck, não. Razão da desistência ao "Bento", por parte de Ribol, deve-se ao fato de ter êle mancado em trabalho para aquêle compromisso, na manhã de domingo. O defensor do Stud Vale da Boa Esperança, que registrara 210" para 3.040 metros, agradando, voltou da raia visivelmente sentido. Assim, apenas Arlechino e Jocelin, êste já no Sul, representarão o turfe gaveano na importante carreira de domingo próximo. Gonçalino Feijó, será o responsável pela apresentação de Jocelin, que terá a condução de Daniel Pinto da Silva.

DOADORES DE SANGUE
GRATIFICADOS
ACEITAM-SE DE TODOS OS TIPOS
RUA CONDE DE IRAJÁ, 455 — BOTAFOGO

DYNAMOGENOL
RESTAURA AS ENERGIAS DO CEREBRO DOS MÚSCULOS E DO SANGUE
É o tônico de todos, velhos, moços e crianças

REUMATISMO!
ESSENCIA PASSOS
CONTRA DORES MUSCULARES - DEPURA O SANGUE E TONIFICA
Auxiliar no tratamento da SÍFILIS

REGULADOR SIAN
O remedio para todas as doenças proprias da mulher, como sejam as REGRAS DOLOROSAS, ESCASSAS ou EXCESSIVAS

Móveis — até o fim do mês

PREÇOS DE FABRICA
Dormitório Rústico .... Cr$ 5.500,00
Dormitório Gigante .... Cr$ 11.000,00
Salas conjugadas .... Cr$ 6.500,00
E DEMAIS TIPOS DE MOVEIS
ESTRADA VICENTE DE CARVALHO, Nº 17-A e B
BEM NO LARGO DE VAZ LOBO
MOBILIARIA CENTRAL DE VAZ LOBO

INDICIADO ZEZÉ MOREIRA PELO SUPERIOR TRIBUNAL

O auditor do Superior Tribunal de Justiça Desportiva, dr. Darci Pagani, indiciou, ontem, o treinador Zezé Moreira, enquadrando-o nos artigos concernentes às infrações desseguintes: invasão de campo; agressão ao árbitro; e atitude inconveniente. Como se sabe, tais acusações são relacionadas ao jôgo Fluminense x Grêmio, pela II Taça Brasil, realizado no gramado do Maracanã. Entretanto, o processo não entrará na pauta da reunião que se realizará amanhã, quando, sob a presidência do dr. Max Gomes de Paiva, estará em sessão aquêle órgão judicante da Confederação Brasileira Desportos (CBD).

DOIS DESFALQUES NO FLU PARA A PELEJA DE AMANHÃ

Telê e Valdo dificilmente jogarão, devendo ceder seus postos a Almir e Jair Francisco — Segue hoje a delegação do líder para enfrentar no Estado de São Paulo o quadro do Palmeiras, no Pacaembu

Mario Araújo Cabral, valoroso volante português, vencedor do G. P. Cidade do Rio de Janeiro

Por via aérea, segue hoje para São Paulo o plantel do Fluminense, que, amanhã, estará enfrentando o Palmeiras no Pacaembu, pela semifinal da II Taça Brasil.

Valdo e Telê são as prováveis ausências do tricolor para êsse importante "match". Como se sabe, o comandante machucou-se na peleja com o Canto do Rio, tendo que deixar o gramado logo aos 15 minutos da primeira fase, enquanto Telê sentiu uma distensão muscular e que foi agravada com o esfôrço dispendido no referido cotejo.

Ambos estiveram ontem em Álvaro Chaves para exame e tratamento e sòmente hoje se saberá se os mesmos seguirão ou não para a paulicéia. De qualquer forma, já estão de sobreaviso Almir e Jair Francisco, substitutos, se fôr o caso, daqueles dois atletas. Se Telê não puder atuar, Maurinho deverá ser deslocado para a meia, entrando Almir na extrema direita. Assim, o duo ponta-de-lança será formado por Maurinho e Jair Francisco.

O embarque da turma do líder está marcado para as 13 horas no aeroporto Santos Dumont. O sr. Dilson Guedes será o chefe e seguirá de carro para aquêle Estado esta manhã. Maurinho já se encontra em São Paulo, tendo viajado ontem.

Chefiando a delegação irá o diretor de futebol, Dilson Guedes e mais o tesoureiro, José Francisco Feneriche; Médico, dr. Newton Paes Barreto; Técnico — Zezé Moreira; Massagista — Olivio; o roupeiro Silvio e mais os jogadores Castilho, Marinho, Pinheiro, Altair, Edmilson, Clóvis, Maurinho, Telê, Valdo, Paulinho, Escurinho, Márcio, Dari, Donald, Jair Francisco e Almir.

O regresso está marcado para quinta-feira, às 10.30 horas, em avião da "Panair".

Telê, cuja presença amanhã, no Pacaembu, é problemática

CASÍNI VISITOU SUA VÍTIMA

Na Barra da Tijuca, o Festival do Rio ensejou belo espetáculo de auto-esporte — Duas provas internacionais foram disputadas domingo passado

Excelente aspecto apresentou, domingo, o Circuito da Barra da Tijuca, onde realizaram-se duas magníficas provas automobilísticas, não só pela ornamentação festiva, em que se viam bandeiras das nações representadas no certame, como, também, pela grande afluência de público e técnicos, que se espalharam em tôda extensão da pista desde as albores do dia.

O Automóvel Clube do Brasil e os organizadores da reunião esportiva tomaram tôdas as providências necessárias ao brilhantismo da competição, o que conseguiram plenamente.

As provas em si apresentaram lances de sensação, havendo autênticos duelos de perícia dos volantes, sendo vencidos uns pelas surprêsas que as máquinas, não raro, apresentam, tirando de seus condutores qualquer possibilidade de vitória. Os outros, mais felizes, com bons carros e com capacidade e tirocínio chegaram à meta final, aplaudidos pela multidão que não fêz distinção entre nacionais e estrangeiros para, apenas, glorificar aquêles que mais se destacaram pela arte e habilidade no volante de suas possantes "bólides".

CLASSIFICAÇÃO MECÂNICA

Foram êstes os resultados da primeira prova:

2º) Carro 11, Ciro Cayres, 55 voltas, com o tempo de 1h [illegible] cravados. Melhor volta: 17ª em 1'53" cravados. Média horária: 131,820 quilômetros.

2º) 15 — Alberico Passadore — 34 voltas. Melhor volta: 17ª [illegible].

3º) [illegible] — Ruggero Peruzza — [illegible] voltas.

4º) [illegible] — Antonio Verza — 33 voltas.

5º) 36 — Antonio de Barros, 32 voltas.

As posições finais foram as seguintes:

1º) Mário Araújo Cabral, com 35 voltas, em 1h08'46"3/10. Média horária 131,600 quilômetros. Melhor volta: 1' 51"1/10.

2º) Silva Ramos, 1h09'28"9/10.

3º) Daniel Magalhães, 33 voltas.

4º) Henrique Casini, 32 voltas.

5º) Luiz Milano, 31 voltas.

Francisco Perdigão diretor-geral da prova e seus companheiros da Comissão Esportiva Levi Cravo, Euclides de Brito e Malmo Santos, desempenharam com proficiência suas funções. A largada da 1ª prova foi dada pelo organizador Abrahan Medina.

O policiamento estêve falho, lamentàvelmente diminuto para o volume da assistência e apático, quase inoperante, permitindo que o público invadisse a pista a todo momento.

Daí resultou o acidente de Casini, em que o fotógrafo Rui Dick Negro, da UPI, sofreu fratura da tíbia da perna esquerda e a senhorita Solange de Barros, que estava no DKW abalroado pelo corredor, sofreu ferimento no rosto, por estilhaço de vidro.

CASINI E PERDIGÃO VISITARAM A VÍTIMA

Na manhã de hoje Francisco Perdigão, presidente da Comissão de Corridas de Automóvel Clube e Henrique Casini estiveram no Hospital dos Acidentados, em visita ao profissional de imprensa, vítima da derrapagem do corredor. Ambos ofereceram seus préstimos à vítima e a confortaram, tendo esta, por sua vez, exculpado o grande volante, reconhecendo que o acidente fôra provocado por inadvertência de pessoa do público, que obrigara o volante a manobrar para evitar atropelá-la e ainda, sôbre as pessoas que se achavam na perigosa curva.

RESUMINDO
(MÁRIO DERRICO)

A Portuguêsa joga hoje, em Barra Mansa, contra o clube do mesmo nome.

O Bangu estará se exibindo domingo, na cidade baiana de Ilhéus, enquanto o Flamengo jogará em Caratinga.

—

O Vasco também jogará em Ilhéus, no dia 15, representado por seu time principal. Nêsse mesmo dia a equipe mista cruzmaltina estará em Formiga, enquanto os aspirantes enfrentarão o Frigorífico, de Mendes.

—

A peleja de amanhã, em São Paulo, pela Taça Brasil, reunindo Fluminense e Palmeiras, será dirigida por Alberto da Gama Malcher.

—

Floriano, do Canto do Rio (agressão), Nilo do Madureira (atitude), Francisco Assis, do Vasco (entrar em campo sem autorização), Angelo, do São Cristovão (agressão), Domingos, do Canto do Rio (agressão), e Jurandir, do Vasco (atitude) foram os citados na última rodada.

IMPOTÊNCIA SEXUAL

Clínica especializada para ambos os sexos. Rejuvenescimento e desequilíbrio do sistema nervoso. Aparelhagem moderna, procedência estrangeira, resultados surpreendentes e definitivos. Cura de úlceras de várias origens. Diàriamente: Das 15.30 às 20 horas - Exceto aos sábados - PRAÇA MONTE CASTELO, 18 - 2º and. (Antigo Largo do Rosário) - Telefone: 43-7189.

Bangu e Flamengo abrirão a 6ª rodada

A próximo rodada do campeonato da cidade está assim distribuida: BANGU X FLAMENGO, quinta-feira à noite, no Maracanã; BONSUCESSO X PORTUGUÊSA, quinta-feira à noite, em Teixeira de Castro; S. CRISTOVÃO X OLARIA, sexta-feira, à tarde, em Figueira de Melo; MADUREIRA X FLUMINENSE, sábado à noite, no Maracanã; VASCO X AMÉRICA, domingo, no Maracanã; BOTAFOGO X CANTO DO RIO, ainda sem data e local.

VASCO E FLAMENGO RECEBERÃO UM MILHÃO PELO AMISTOSO

Conversaram os senhores Abraham Medina e Álvaro Sá — Flamengo vai domingo a Caratinga, recebendo trezentos mil cruzeiros inteiramente livres de qualquer despesa

Dentro do I Festival do Rio de Janeiro, teremos a participação do futebol, com a importante peleja internacional que está programada para o próximo dia 23, no Estádio do Maracanã, entre um combinado de dois clubes cariocas contra o Atlético de Madri, clube, a que estão vinculados os brasileiros Vavá, Ramiro e Álvaro.

O sr. Abraham Medina, que é o promotor do I Festival do Rio de Janeiro e, conseqüentemente, o autor do convite feito ao clube espanhol, vem de ultimar os entendimentos com os dirigentes do Vasco e do Flamengo, para a realização de tão esperado cotejo. Assim é que o sr. Medina estêve palestrando, ontem, com o sr. Álvaro Sá, dirigente rubronegro, confirmando o convite feito anteriormente, ao mesmo tempo que ratificava a proposta de 500 mil cruzeiros para cada agremiação carioca.

BANGU x FLAMENGO, AMANHÃ

Os dirigentes do Flamengo e Bangu ultimaram os entendimentos para que a peleja entre os dois adversários, pela sexta rodada do campeonato carioca de futebol seja disputada depois de amanhã, à noite, no Maracanã, a fim de que a equipe principal do grêmio da Gávea possa realizar uma peleja amistosa, no próximo domingo, na cidade Mineira de Caratinga, mediante a cota livre de 300 mil cruzeiros.

Iustrique estava de bom humor quando foi entrevistado. Observado pelo reporter sôbre isso, explicou: "Mas, dentro de minha função sou outro homem"

Botafogo regressou ontem e segue amanhã

Zé Maria voltou contundido — Delegação viajará amanhã pela manhã por via aérea para Belo Horizonte — Dr. Brandão Filho, na chefia — Os dirigentes farão uma tentativa de antecipar o jôgo que terão de fazer com o C. do Rio

A delegação do Botafogo, que esteve no último domingo, na cidade mineira de Machado, regressou na manhã de ontem, ao Rio.

Com exceção do zagueiro Zé Maria, que sentiu antiga contusão, os demais regressaram em boas condições físicas e estão cotados para o amistoso de amanhã em Belo Horizonte, contra o América.

A delegação viajará no meio dia do jôgo pela manhã, deixando o Aeroporto de Santos Dumont, às 9 horas, em avião da Fôrça Aérea Brasileira.

DR. BRANDÃO FILHO CHEFIARA A COMITIVA

Para o "match" interestadual amistoso a ter lugar na Capital Mineira, irá a mesma comitiva que estêve na cidade de Machado, com excessão, apenas, de Zé Maria que não tem condições físicas.

Os botafoguenses jogarão à noite, recebendo 400 mil cruzeiros livres e regressarão quinta-feira, pela manhã, por via aérea.

BOTAFOGO TENTA ANTECIPAR JÔGO COM O CANTO DO RIO

A reportagem de LUTA DEMOCRÁTICA, em palestra com o sr. Alexandre Madureira, chefe do Departamento Técnico do Botafogo, conseguiu apurar que os dirigentes do seu clube vão tentar fazer acôrdo com os diretores do Canto do Rio, para antecipação da peleja entre os dois grêmios para a noite de sábado, no gramado de General Severiano. Desta feita, o mando de campo pertence ao alvi-negro.

Vitória quer ver Vasco e América

No Rio, o técnico do Vitória — Elogio ao goleiro Zé Maria — Em entendimentos com rubros e cruzmaltinos — Milionários está proibido de jogar no E. do Espírito Santo

Está no Rio o técnico Ribeiro, do Vitória do Espírito Santo, em negociações com Vasco e América, a fim de levar à capital capixaba para dois encontros em épocas diferentes, mas que não ultrapasse o mês de dezembro vindouro.

— Estamos na ponta e acho que o título está nosso mesmo — disse-nos Ribeiro, a respeito do Vitória.

Depois de elogiar a conduta da equipe no certame do Espírito Santo, acrescentou que o goleiro Zé Maria, ex-atleta do Bonsucesso, está fechando o gol.

— Zé Maria atravessa atualmente uma forma técnica magnífica. Aliás, todo o conjunto está bem e pode oferecer bastante luta ao Vasco ou ao América.

— O Vitória não ia promover a visita dos Milionários?

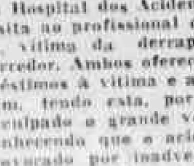
— Tínhamos tudo acertado. Entretanto a Federação local não permitiu o jôgo porque existe uma circular da CBD proibindo jogos com o quadro dos veteranos.

— Mas o Milionários já tem a sua situação regularizada perante a CBD.

— Se disso, acontece que ela não tomou sem efeito a circular [illegible] e assim a proibição está [illegible].

Diante disso os "velhinhos" terão de tomar providências junto ao presidente João Havelange, se quiserem continuar jogando amistosamente pelos Estados da União.

SINGER USADAS



VENDEMOS ótimas, recondicionadas, das antigas — 10 anos de garantia — 3 gavetas — Entrada: Cr$ 1.000,00 e por mês Cr$ 800,00 — 5 gavetas - Entrada: Cr$ 1.000,00 e mensalidades de Cr$ 1.000,00 — Pagamento à vista, 3 gavetas Cr$ 6.000,00; 5 gavetas Cr$ 7.000,00 — Também compramos MÁQUINAS USADAS — RUA ESTACIO DE SÁ, 165-A — LARGO DO ESTACIO — Tel.: 28-1517 — AV. SUBURBANA, 7.120, perto do cinema e AV. MONSENHOR FÉLIX, 558-A, Irajá, perto do cinema — Compramos o que anunciamos.

Ruy Maira & Irmão

FÁBRICA DE COLCHÕES

PRESIDENTE

Sofá, Cama e Colchões de Molas Presidente
Diretamente da Fábrica a Varejo e por Atacado, à Vista e a Prazo

RUA SANTANA, 184 e 197 — TELEFONES:
32-5666 E 32-5133

IUSTRIQUE, SEM PAPAS NA LÍNGUA:

"Dirigir time pequeno não me interessa"

Sem qualquer compromisso, recusou duas propostas — «Quero dirigir equipes que tenham possibilidades» — Inadequado o local destinado ao técnico no estádio do Maracanã — «Estou pronto a estudar as propostas»

Deixando o Atlético Mineiro — após uma passagem (como sempre) agitada pelo clube montanhês — Iustrique veio ao Rio a passeio. Mais gordo e risonho atendeu a reportagem da LUTA:

— Estou retemperando minha saude. De vez em quando necessitamos de um descanso. Adoro trabalhar mas uma pausa, entre um contrato e outro é mais do que necessária.

— Algum pretendente em vista?

— Recebi umas proposta, mas que não me despertaram interêsse. Nem vale a pena comentá-las.

Insistimos:

— Financeiramente não interessou?

— Quero dirigir grandes equipes, que tenham possibilidades, realmente. Tomar conta de quadro pequeno não me interessa.

Por mais que o apertássemos, Iustrique não disse quais eram as agremiações (duas) que o procuraram.

— Voltaria ao Vasco?

— E' uma grande equipe, um grande clube. Este não tem culpa de muitas vêzes ser mal dirigido. E' aquela velha história: os homens passam e o clube fica, intocável.

— Quando pensa retornar a atividade?

— Estou pronto a estudar as propostas. Estou dentro do esporte há muitos anos e não tenciono abandoná-lo tão cedo. Está no meu sangue, que vou fazer?

No Rio, Iustrique foi ao Maracanã, tendo assistido Flamengo x Botafogo. Teceu considerações interessantes sôbre o cotejo. Viu o descontrole do quadro rubronegro, mas não culpou Sonich, que acha um técnico competente, mas que não pode fazer milagres. Criticou foi a posição em que os treinadores ficam no Maracanã (bôca do túnel) que a seu ver não permite nunca uma observação perfeita.

— Isto é um êrro tremendo (frisou) num estádio que é o maior e melhor do mundo. O técnico não pode de maneira alguma ficar no mesmo nivel dos seus jogadores. Lá em cima, na arquibancada, nas cadeiras etc. vê-se as coisas muito melhor.

Brincamos, dizendo que êle estava de aparência mais tranquila, inclusive mostrando bom humor... Sorrindo, Iustrique finalizou:

— Dentro de minha função sou outro homem. Dedico-me ao trabalho de corpo e alma e não admito o menor senão de quem está sob o meu comando. Sou assim. Nasci assim e morrerei assim. E' êsse o meu gênio. Não tenho culpa de que muitos não me compreendam.

QUADRILHA ASSALTAVA...

(Conclusão da 8ª pág.)

Saíram no encalço da «gang» e logo conseguiram capturá-la.

OS «GANGSTERS»

A quadrilha ocupava o auto chapa 11-95-90, dirigido por Armando Pinto da Silva (35 anos, Bairro Centenário, Duque de Caxias), que, em certa altura da Rio-Petrópolis, recebeu violenta «fechada» da camioneta da Polícia. Os quadrilheiros, fortemente armados, não tiveram tempo suficiente para fazer uso de suas armas. Um dêles, portando a metralhadora, quis dispará-la mas não teve oportunidade. Houve luta corporal entre investigadores e bandidos, mas, felizmente, não foram registradas vítimas. O motorista, o primeiro a ser ouvido, declarou que se encontrava em seu pôsto na Praça do Panificador, quando surgiu o grupo de malfeitores. Diziam-se policiais e pretendiam usar o seu veículo para uma «diligência». Armando não teve dúvidas em servi-los, tanto mais que um dos bandidos, portando a metralhadora INA, apresentava-se fardado de soldado da P.M. do Estado do Rio, e o era, na verdade. Foi identificado como Jônatas Meneses Couto Filho, soldado número 2.895 servindo no I Batalhão da C.S.A. (Niterói). É filho do capitão Jônatas Meneses Couto, da P.E. fluminense, ex-comandante da Guarda Noturna de Caxias. O soldado-delinqüente era o que comandava os demais, empunhando a metralhadora. Seu pai compareceu, mais tarde, à delegacia e ali, avistando-o, garantiu que lhe arranjaria um advogado. «Joninhas», como é conhecido o miliciano em Caxias, é freqüentador assíduo dos redutos de malandragem naquele Município fluminense. Costuma andar de lambreta e é «valiente». Espanca e ameaça de morte por qualquer futilidade, fiando-se, sempre, no prestígio de que desfruta seu pai naquela localidade. Seus três comparsas, foram identificados como Luís Carlos de Melo Chumbinho (20 anos, Estrada da Areia Branca, 1035, Santa Cruz), Severino Gonçalves Bezerra (casado, 35 anos, Rua São Pedro, 899) e Roberto Barbosa (21 anos, Rua Nilo Vieira, 3). Êste é guarda florestal do Estado do Rio.

ARMAS DA MARINHA

Segundo suspeita a Polícia, tais elementos pertencem à perigosa e bem organizada quadrilha, com ramificações pelo Rio de Janeiro. Acredita-se que o soldado Jônatas tenha tomado parte ativa no roubo há dias ocorrido no paiol da Marinha, de onde desapareceram inúmeras armas pesadas. Logo após a prisão da «gang», a Polícia entrou em contato com o comando do Corpo de Fuzileiros, querendo saber as características de tais armas. Ficou então apurado, que a INA portada por Jônatas, era uma das furtadas no paiol, juntamente com outras de guerra. Poucas horas depois, uma escolta daquela corporação ali chegava e reconhecia a metralhadora. Segundo apuramos, o fuzileiro naval João Maximiniano, que se encontrava recolhido ao xadrez da Ilha das Cobras, como suspeito no roubo do paiol conseguira fugir na madrugada do assalto. Acredita-se que Jônatas pertença a uma outra quadrilha que tem como integrante o fuzileiro Maximiniano, residente na Rua «A», 185, Parque da Felicidade. Ali, contudo êle não foi encontrado.

OUTRA VÍTIMA

Em poder de Jônatas ainda foi apreendida pequena importância em dinheiro, bem como as deses e a esquerda do comerciante Duval Barreto. Mais tarde, chegava à delegacia de Duque de Caxias, o comerciário João Lima de Sousa (Estrada Rio-Petrópolis, sem número), que, na mesma madrugada fôra roubado em 1.400 cruzeiros e num relógio de pulso, além de ser impiedosamente espancado. Os bandidos foram recolhidos ao xadrez. Quanto ao motorista Armando Pinto da Silva, que foi liberado, acreditam as autoridades que sua história esteja mal contada. Seria êle, também, membro da quadrilha, a quem servia com seu carro de praça.

ASSALTO AO BAR

Ainda na madrugada de domingo, por volta das duas horas, «Joninhas», empunhando a metralhadora e com a cobertura de seus comparsas, entrou no bar de propriedade do comerciante Valdemar Martins da Silva (branco, casado, 37 anos), localizado na Estrada da China, 2, Parque Fluminense 2º Distrito de Caxias), despojando-o de valores e dinheiro. A vítima apresentou queixa à Polícia.

MAIS ARMAS DA MARINHA

Na manhã de ontem, em sucessivas diligências, o investigador Euclides dos Reis, chefe da Secção de Vigilância e Investigações Criminais daquela delegacia, apreendeu na «Casa de Armas Santo Antônio», de propriedade de Manuel Martins, mais duas pistolas «Colt», calibre 45, pertencentes à Marinha de Guerra. Uma delas tinha o número 144877. Ambas foram ali deixadas para consêrto, pelo soldado Jônatas Meneses Couto Filho.

LOTERIA FEDERAL

5

MILHÕES DE CRUZEIROS

AMANHÃ

QUADRILHA ASSALTAVA COM ARMAS FURTADAS DA MARINHA

UM MILITAR FARDADO, DE METRALHÁDORA EM PUNHO, CHEFIAVA OS BANDIDOS — CASAL SEQÜESTRADO NUM AUTO, ROUBADO E IMPIEDOSAMENTE ESPANCADO

Em cima, os três membros da quadrilha, presos, e as armas apreendidas

Dois flagrantes do soldado que chefiara à quadrilha

Cinco marginais, portando uma metralhadora INA, duas pistolas calibre 45 com três pentes carregados, três facas-punhais e levando setenta balas avulsas, foram presos, na madrugada de anteontem, em sensacional diligência levada a efeito por policiais de Duque de Caxias. Os meliantes, há tempos vinham agindo naquela jurisdição, praticando tôda sorte de desatinos e pondo em sobressalto a população. Pouco antes de serem capturados, haviam assaltado o comerciante Durval Barreto e sua espôsa, dona Isaltina Rosa Barreto. Sob ameaças, dizendo-se policiais, obrigaram o casal a entrar num veículo que os servia e rumaram pela Estrada Rio-Petrópolis. No caminho, Durval e Isaltina foram bàrbaramente espancados e perderam tudo quanto tinham de valor. Quase sem sentidos, foram abandonados num trecho ermo daquela artéria. Minutos após, outro carro, desta feita levando policiais de verdade, passava por ali. As autoridades, vendo o casal bastante ferido e assustado, indagaram do que se tratava e foram informados [illegible]

(Conclui na 7.ª pág.)

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável TENÓRIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO VII — Rio de Janeiro, 3.ª-feira, 8 de novembro de 1960 — N.º 2014

O motorista Armando Pinto

Muita gente viu o "suicida"

ACUSADA A POLÍCIA DE ORGANIZAR UMA FARSA, A FIM DE SALVAR O DON JUAN SEPTUAGENARIO

Segundo as aparencias, com atestado de obito assinado pelo doutor Hugo Furtado de Mendonça, com a papeleta numero 280, como comprovante de sepultamento na cova rasa numero 1 718 do Cemitério de Olinda e com uma historia

(Conclui na 2.ª página)

ATIROU-SE DO QUARTO ANDAR

Atirando-se do 4.º andar do edifício onde morava, ao solo, suicidou-se, ontem à tarde, o comerciário Anísio da Silva Cardoso (branco, casado, 44 anos, Rua Honório, 475, Meier). Embora não deixasse qualquer esclarecimento para o seu desespe-

Anísio da Silva

rado gesto, Anísio teria dado cabo da vida, segundo fomos informados, por não dispor de recursos financeiros capazes de sustentar, além de sua família, mais uma irmã que fôra abandonada pelo marido. Maria Cardoso de Almeida (o seu nome), em companhia de seis filhos, aqui chegaram recentemente, vinda da

(Conclusão da 8.ª pág.)

Na madrugada de ontem, a mundana Iracema Coelho (morena, solteira, 20 anos, Rua Pinto de Azevedo 27, Mangue), apavorada, entrou no 13.º Distrito Policial declarando ao comissário de plantão ter baleado seu amante, sábado passado, na Rua João do Carmo. Como o local indicado por Iracema pertencesse à jurisdição do 12.º D.P., para lá foi ela encaminhada e apresentada ao comissário Abelardo. Ali contou que, por questões de ciúme, baleara na coxa direita o seu amásio Norandes Borba Borges (branco, solteiro, 20 anos, residência ignorada) e que o havia conduzido ao Hospital Sousa Aguiar, fugindo em seguida. Sentindo remorsos — disse ela — resolveu apresentar-se. Iracema parecia fora de si, dando mostras de que fumara maconha. Foi recolhida ao xadrez, até que as suas declarações sejam devidamente apuradas pela Polícia.

OUTRO NEGOCIANTE AMEAÇADO DE MORTE

FALECEU LUÍS VAZ, VÍTIMA DO «SINDICATO DE PROTEÇÃO AOS BICHEIROS» — EMPREGADO DA VÍTIMA FALARÁ — *(Texto na pág. 5)*

A "curra" sobe o morro

Apoderaram-se da viúva após afugentarem os acompanhantes da infeliz senhora

A "curra", que teve o seu berço na zona Sul da cidade, estendeu-se à zona Norte, atingindo subúrbios e, agora, sobe os morros, transformando-se em verdadeira epidemia. Já não há fôrça policial capaz de conter os "gangsters" do sexo. Na madrugada de ontem, foi palco de mais uma "curra" o Morro do Cruzeiro, no subúrbio leopoldinense da Penha. Vítima: viúva Lesina Silva (preta, 37 anos, Morro do Cruzeiro, barracão sem numero); "curradores": José da Silva (prêto, solteiro, 35 anos), vulgo "Zèquinha", chefe de uma quadrilha habituada a violentar jovens indefesas naquele morro; Wilson dos Santos (pardo, solteiro, 18 anos, Morro do Cruzeiro, barraco s/n.) e mais alguns comparsas que conseguiram fugir sem ser identificados. "Zèquinha" e Wilson foram presos e recolhidos ao xadrez do 21.º Distrito Policial.

"Zequinha", chefe da quadrilha

DE EMBOSCADA

Lesina, em companhia de Leci Tiago da Silva (preta, solteira, 17 anos, mesmo endereço) e do operário Bertolino Camilo da Silva (prêto, solteiro, 35 anos, mesmo morro, barraco sem numero), estiveram durante algumas horas, tomando parte numa festinha que se realizava na casa de amigos naquele local. Quando haviam deixado o arrasta-pé e se dirigiam para suas casas, foram os três surpreendidos pela quadrilha de "Zèquinha", que se encontrava de emboscada.

Todos armados de revolver, puseram em fuga, dando tiros para o alto, Bertolino e Leci, agarrando Lesina. Submeteram-na aos maiores vexames e ainda a espancaram, causando-lhe graves ferimentos pelo corpo.

PRESOS

Bertolino saiu correndo e, mais adiante, encontrou os detetives Severino, Hélio e Veríssimo, lotados na Terceira Subseção de Olaria, bem como o guarda ferroviário Salim. Em rápidas palavras contou-lhes o sucedido e todos rumaram para o local em que a pobre viúva era seviciada. A aproximação dos agentes da lei, os tarados trataram de correr. "Zèquinha" e Wilson, no entanto, foram perseguidos e capturados. Na mesma ocasião, os policiais providenciaram a remoção da vítima para o Hospital Getúlio Vargas, onde ela ficou internada em estado grave. Em poder dos meliantes, foram encontrados dois revólveres calibre 32.

"GANG" DE ANORMAIS

O operário Bertolino, falando à nossa reportagem, declarou que conhece "Zèquinha" há muitos anos.

(Conclui na 2.ª página)

A mulher "currada"

Apresentando um ferimento a bala na clavícula esquerda, foi internado, ontem à tarde, no Hospital Carlos Chagas, o ajudante de caminhão Antônio da Silva (solteiro, 30 anos, Morro Faz Quem Quer, barraco sem numero). Ao investigador ali de serviço, contou que fôra baleado por um grupo de marginais e explicou os motivos. O barraco onde mora seria alugado para a instalação do Q.G. dos citados bandidos. A dona do casebre, no entanto, trazendo graves aborrecimentos, resolveu em contrário e alugou-o a Antônio. Os malfeitores, em represália, invadiram o barracão e balearam o ajudante de caminhão, fugindo em seguida. O fato foi registrado no 25.º Distrito Policial, cujas autoridades procuram localizar os criminosos.

Rejeitados setenta e dois vetos ao Plano de Classificação Estadual

Com as galerias superlotadas, assim como tôdas as dependências do Legislativo, teve início, ontem, a apreciação dos vetos do governador no Plano de Classificação. A todo momento se manifestavam os interessados, aplaudindo os oradores, que, em sua maioria criticavam o Executivo, apontando suas inconveniências e apelando para rejeição total daqueles vetos.

Apesar da ingrata causa defendida, como fôsse a manutenção dos vetos, esforços inauditos fêz o sr. Hugo Ramos Filho, secundado pelo líder da minoria, sr. Raul Brunini, na defesa do Executivo no tocante à sanção da Lei número 14 e conseqüentes vetos. Afirmou que um homem público, coerente com o seu passado, não poderia ter outra atitude, desafiando uma malquerença geral, mas certo que praticava um bem ao Estado da Guanabara. De nada valeram os pedidos da presidência, a fim de que o orador não fôsse molestado, pois não faltaram os apupos. Mas o sr. Hugo Ramos Filho prosseguia defendendo sua tese.

Os últimos atos do governador Sete Câmara, nomeando políticos de outros Estados, de maneira a abrir vagas nas representações federais, em benefício de grupos, muito contribuiu para o ânimo dos legisladores, que não achavam coerência nenhuma nesta atitude, pois preconiza a economia e faz nomeações em profusão, pouco se importando do que o erário suporte ou não.

Várias questões de ordens são resolvidas pela Mesa, ocupando a tribuna o sr. Sami Jorge, relator das Comissões de Justiça e Finanças, que lê o seu relatório, analisando os vetos apostos ao projeto de Plano de

(Conclui na 2.ª página)

Flagrante tomado durante os debates

Desligava o vagão do comboio e fazia calmamente a "limpeza"

PERIGOSO INDIVÍDUO ASSALTAVA TRENS DE CARGA

Perigoso assaltante, procurado pelas autoridades policiais dos Estados de Mato Grosso, Minas Gerais, São Paulo e Sergipe, foi, ontem, capturado em Nova Iguaçu, pelo investigador Hélio Loureiro, chefe do Serviço de Investigações da Delegacia local. Usando os nomes de José Rodrigues Dias e José Gonçalves Dias, o meliante, que atende pela alcunha de "Bôca Rica", disse ser casado, ter 35 anos, e residir no Bairro da Areia Branca, naquele município. Depois de confessar, no Distrito, sua ativa participação nos assaltos contra as casas "Colombia", "Adolfo Alfamã", "Lojas Ideorte", "Amaral Peixoto" e outras, utilizando um, um pé-de-cabra próprio para arrombar portas de aço, o meliante foi recolhido ao xadrez.

Em seu depoimento contou "Bôca Rica" que, embora, nas horas vagas assaltasse casas comerciais, sua especialidade era agir em trens cargueiros da Central e da Leopoldina. E explicou:

— Conhecendo bem o sistema de engate dos vagões de carga, sempre encontrei facilidade em desligar um carro do outro. Em meus "trabalhos", costumava sem que ninguem percebesse, tomar um cargueiro, sempre entre o último e o penúltimo carro. Quando o mesmo se afastava [illegible] ... [illegible] ficava a minha disposição.

O assaltante [illegible]